

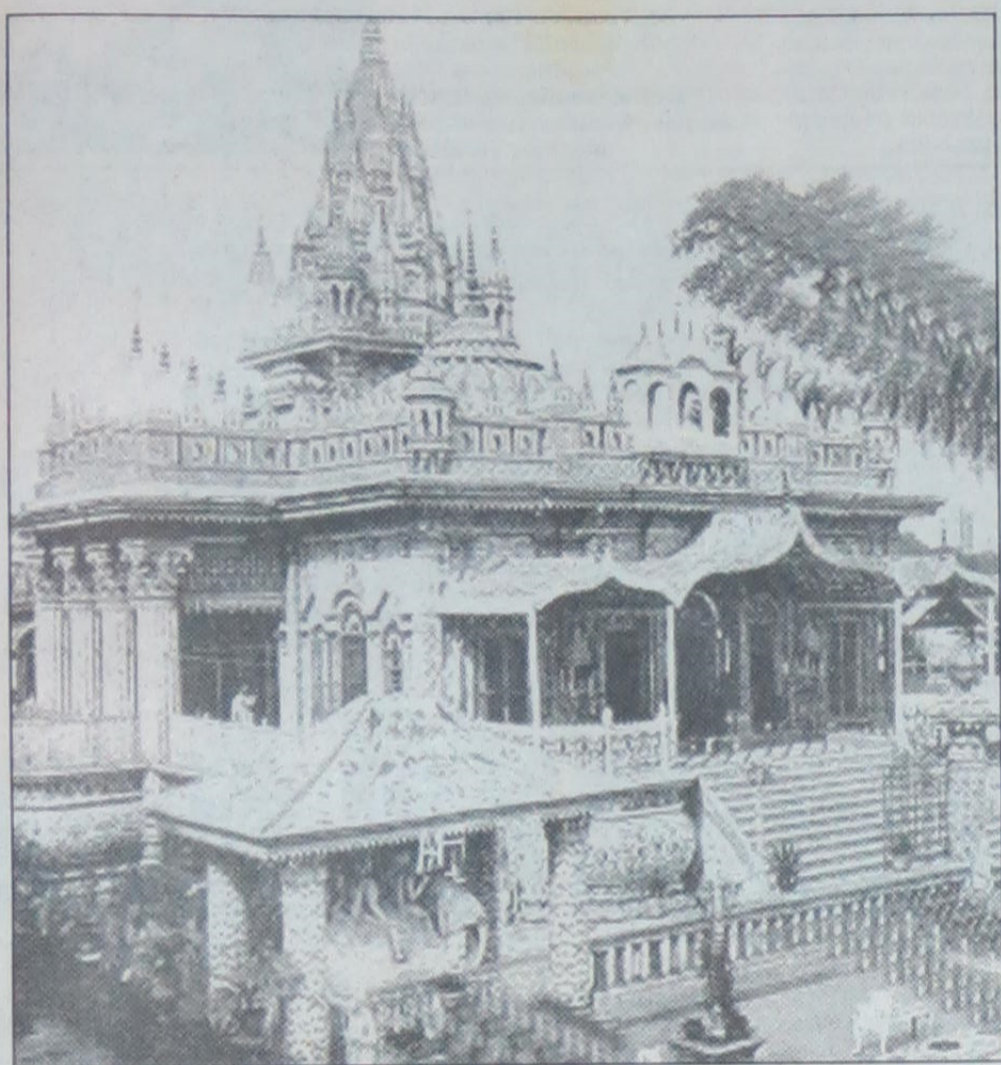


FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXIII - Nº 275 - R\$ 1,00 - SÃO PAULO - FEVEREIRO DE 1997

MEDNESP 97
I Congresso Nacional
da Associação
Médico-Espírita
do Brasil
(pág. 3)

TRANSFOTO MOSTRA PALÁCIO DE JÚLIO VERNE NO ALÉM



Sonia Rinaldi

Em março de 1994, o escritor francês, Júlio Verne, enviou o primeiro fax da história a transcomunicação instrumental (TCI). Maggy Harsch recebeu do famoso ficcionista do século passado três longas páginas, em francês, com assinatura verdadeira, aposta ao final da carta, selando a autenticidade da comunicação. Nela, há várias notícias interessantes, como a descrição pormenorizada da casa onde reside o escritor no além, um palácio exuberante, onde não faltam detalhes pitorescos e exóticos.

André Luiz transmitiu-nos, através da série que se inicia em *Nosso Lar*, o mais notável acervo descritivo da vida e dos costumes do além, detalhando, inclusive, em *Os Mensageiros*, o castelão em que trabalham Alfredo e Ismália, diretores de Campo da Paz, uma região socorrista do mundo espiritual.

Mas, até o momento, eram apenas os testemunhos teóricos do médico desencarnado.

Hoje, os TCIs não apenas confirmam as informações recebidas da Espiritualidade Superior, através de Chico Xavier, como faz chegar até nós, via imagens e áudio, a certeza da continuidade da vida após a morte, com a exuberância de construções e paisagens que se dobram no além. Nesta edição, apresentamos aos leitores o palácio de *monsieur Jules Verne*.
(Conclui à pág. 5)

OBSESSÃO



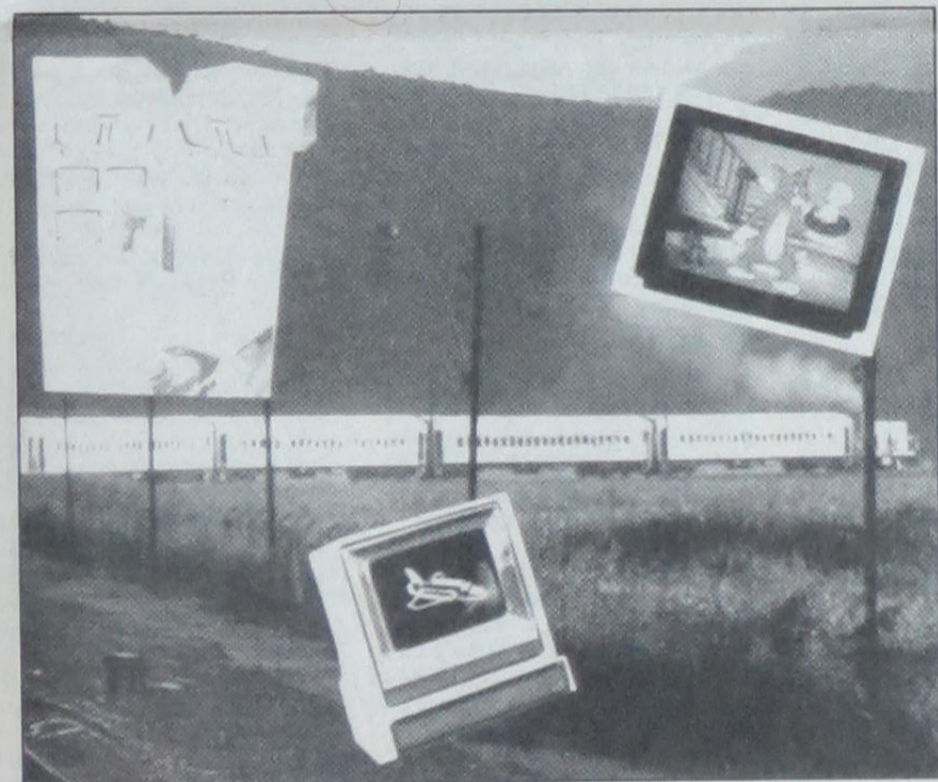
UM FLAGELO ANTIGO

Marlene Nobre

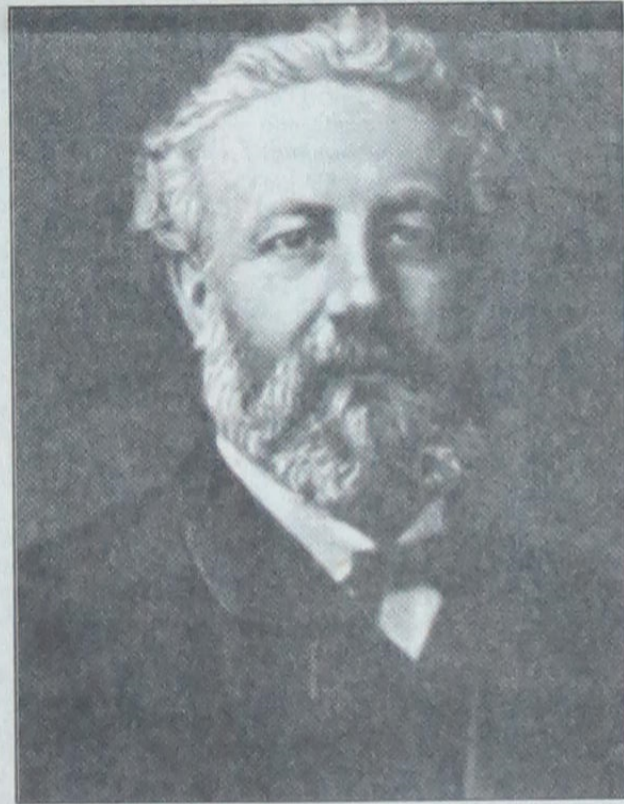
O psiquiatra Inácio Ferreira militou por várias décadas, até a sua morte física, no Sanatório Espírita de Uberaba, e foi um dos pioneiros ilustres a empregar, nos pacientes, o tratamento espírita conjugado à terapêutica ortodoxa. Para tanto, cercou-se de médiuns abnegados, como D. Maria Modesto Cravo, obtendo excelentes resultados. Em seu livro, *Novos Rumos à Medicina*, enfatiza que os médicos "precisam desviar-se um pouco de suas investigações da matéria, lançando-se ao estudo e às experimentações no campo espiritual". E, antevendo o futuro, ressalta: "Precisam compreender e chegarão a essa compre-

ensão, quer queiram, quer não, que 70% dessas tragédias que se desenrolam na Humanidade, produzindo esses desequilíbrios mentais, são conseqüências de atuações psíquicas partidas do mundo invisível aos nossos olhos materializados, porém percebidas e sentidas pelos médiuns, criaturas possuidoras de um sexto sentido".

Antes do Dr. Inácio Ferreira, já havia se levantado a voz do grande pioneiro da Medicina do Espírito, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, em *A Loucura Sob Novo Prisma*, ressaltando o flagelo das obsessões, ainda não detectado pela Medicina ortodoxa. Esse alerta não deve ser dirigido apenas aos médicos e profissionais de saúde, mas a todos nós. (Pág. 3)



Jules Verne, famoso ficcionista francês do século passado



ABORTO: IGNORÂNCIA CIENTÍFICA E ESPIRITUAL

Américo Domingos Nunes Filho

O Jornal "O Globo", de 5 de janeiro de 1997, publicou matéria de correspondente londrino, divulgando as conclusões de uma comissão de inquérito, designada por uma instituição educacional britânica sem fins lucrativos, a Care, comprovando a sensibilidade do feto à dor.

Segundo a reportagem, depois de um ano de trabalho, a comissão (The Rawlinson Commission of Inquiry) concluiu que o ser em formação sente dor já nas primeiras semanas de vida.

O dr. John Wyatt, pediatra da University College London Hospital Trust, atuou na comissão, durante os últimos meses da pesquisa, e preconiza a utilização da anestesia em todos os casos de cirurgias intra-uterinas.

Assevera, também, o médico americano que os fetos, ao receberem transfusão de sangue sem anestesia, apresentam batimentos cardíacos acelerados e distensão de vasos. Relata, igualmente, a li-

beração, na corrente sanguínea fetal, de hormônios ligados ao 'stress', atestando que o indivíduo em desenvolvimento no cadinho uterino tem sensibilidade à dor.

Não podemos, igualmente, deixar de citar o trabalho memorável do obstetra americano dr. E. Nathanson, que visualizou o processo abortista criminoso, através de uma tela de ultra-sonografia, verificando que o conceito, em potencial, já tem todas as características próprias da vida humana: capacidade sensitiva à dor, ao medo e apego à vida.

Antes de ser introduzido o sinistro elemento metálico, o feto apresentava-se calmo, com o polegar na boca, totalmente tranquilo. Subitamente, o diminuto ser tenta movimentos nervosos de mudança de lugar, fugindo do instrumento de aspiração.

O coração se acelera e, embora não tenha sido ainda tocado pela sonda homicida, pressente algo anormal a lhe acontecer, e, desesperado, intenta escapar.

O médico presencia então um fato aterrorizante: no instante final, a pequenina criatura humana abre

sua boca ao máximo, sendo logo após triturada, impiedosamente assassinada.

Nunca mais o dr. Nathanson praticou o crime do aborto; tendo relatado, com tristeza, que 60.000 abortos foram realizados sob as suas ordens e uns 5.000 foram executados por ele.

Pesquisas recentes no campo da Psicologia provam que o ser, ainda no santuário materno, mantém intenso contato com o meio exterior, colhendo as impressões externas e patenteadando reação.

Em alguns países, foram fundadas Universidades Pré-natais, nas quais são utilizadas sofisticadas tecnologias, demonstrando que o feto é um hóspede ativo, que dirige o andamento da gravidez, dotado da capacidade de percepção.

Outros setores científicos também evidenciam que o bebê, na intimidade uterina, não é um ser passivo. Através da técnica da Hipnose Regressiva a Vidas Passadas, lembranças vivenciadas no claustro materno vêm à tona, carregadas de intenso conteúdo emocional.

O aborto é crime impiedoso, carnificina humana amparada pela ig-



norância humana, desconhecendo não somente os trabalhos científicos hodiernos, como igualmente a realidade espiritual que nos cerca, já que, mesmo antes da concepção, está presente o princípio indivi-

al extrafísico, organizador da forma e artífice da vida.

Nota: O autor é médico, fundador e presidente da AME-RIO (Associação Médico-Espírita do Estado do Rio de Janeiro).

Nesta Edição:

Movimento Espírita Português Está Vivo
Novas Eleições na Federação Espírita Portuguesa (pág. 3)

Homossexualismo
Chico Xavier opina (pág. 7)

Os Spiricom's Mark III e IV
Karl Goldstein (pág. 4)

Chico Xavier, o Irmão Maior
Fernando Worm retorna como Fernando Ôs, afirmando que Chico Xavier, ao abandonar as bases ateístas da concepção da matéria (pág. 7)

Jovem, não deixe crescer a erva daninha
O perigo do alcoolismo analisado por Suely Abujadi (pág. 6)

Nunca Pense em Suicídio
Lisias opina sobre a forma mais adequada de se apoiar o irmão melancólico (pág. 7)



Mato Grosso do Sul recebe grupos da Auta de Souza

Entre os dias 8 e 11 de fevereiro a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul estará sediando a 41ª Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza e Promoção Social Espírita (Concafras-PSE).

A ficha de inscrição pode ser retirada nos centros espíritas credenciados. A taxa, no valor de R\$ 33 para adultos e R\$ 17 para crianças, deve ser paga em qualquer agência Bradesco, em nome de Vilma

Blanco e João Carlos Rosa, através da conta corrente 08953-2, agência Afonso Pena 2201-2. A parte do meio da ficha de inscrição, assim como o comprovante de pagamento de taxa, deve ser enviada à secretária da Concafras-PSE, à rua Alexandre Fleming, 994, CEP 79006-570, Campo Grande - MS, ou ainda pelo fax (067) 731-3180 ou (067) 763-4455. Informações sobre os centros credenciados através do telefone (067) 731-3180.

AME-SP

Programação
5ª feiras às 20 horas

Fevereiro
20/02 - Maria de Nazaré - Dr. Roberto Brólio
27/02 - Maria Madalena - Dr. Roberto Brólio

Março
06 e 13/03 - Genética Molecular Básica - Dr. Sergio Felipe de Oliveira
20/03 - A mulher Samaritana - Dr. Roberto Brólio

Ensinos da Doutrina Espírita chegam também à penitenciária

Em 18 de dezembro de 1996 foi fundado, na Penitenciária Doutor Luciano de Campos (avenida Salim Antônio Curiat, 333, Avaré - São Paulo), o Centro de Estudos Espíritas Kardecista. Os confrades Alcino Dionísio dos Santos e Domingos Lopes Borim (Caixa Postal 341, CEP 18702-900, Avaré - SP) dirigem os trabalhos, contando com um bom número de frequentadores. Palestras, passes e desenvolvimento mediúnico estão à disposição dos frequentadores e os ensinamentos da Doutrina Espírita são transmitidos com simplicidade.

Segundo eles, o objetivo maior é servir aos que desejam renovação. "Muralhas e grades não são sinônimos de impedimento, quando se deseja fazer o bem. O erguimento da criatura é uma questão de tempo e será mais rápido se aproveitarmos as oportunidades que surgem".

"Aqui estamos na condição de encarcerados fisicamente, mas não espiritualmente, nos sentindo livres para agir, mostrando o verdadeiro caminho para se encontrar luz e paz. Ovelhas desgarradas do rebanho, que percorrem caminho escuro e sombrio, hoje, mais experientes, estamos conscientes de que a paz e a felicidade que tanto procurávamos está dentro de nós mesmos. Jesus Cristo pregou. Allan Kardec codificou. Sigamos o exemplo do Cristo, ele que em suas vestes não tinha bolsos, mas tinha muito amor no coração".

Instituto de Araras promove curso para evangelizadores

Entre os dias 8 e 11 de fevereiro o Instituto de Difusão Espírita (rua Emílio Ferreira, 123, Centro, Araras, São Paulo) estará realizando o XII Curso para Evangelizadores e Encontro sobre a Pedagogia Espírita.

Dentro do programa estão temas como a introdução à pedagogia espírita, evolução do espírito, a criança, as potências do espírito, etapas do desenvolvimento infantil, modelo educacional espírita, prática pedagógica e oficinas de teatro, dança e literatura, entre outras.

As inscrições só serão recebidas por carta, que deve ser enviada ao Departamento de Evangelização do IDE. Caixa Postal 110, CEP 13600-970, Araras-SP. Outras informações pelo telefone (019) 541-6111, com Melissa.

Grupo Espírita Cairbar Schutel realiza noite de autógrafos

Em 17 de dezembro de 1996 o Grupo Espírita Cairbar Schutel, de Diadema (SP), realizou em sua sede, no bairro do Jabaquara, na Capital, uma noite de autógrafos com os autores Sonia Rinaldi (Transcomunicação Instrumental), Marlene R. Severino Nobre (Lições de Sabedoria) e Paulo Rossi Severino (Aprendendo com Chico Xavier). A reunião, que teve início às 18h, se estendeu até as 22h, com comentários dos autores e perguntas da assistência, que participaram ativamente.

O ponto culminante do encontro foi a apresentação da gravação dos dois telefonemas recebidos do Além, nos quais surge a voz de Carlos de Almeida. Na verdade, já são cinco telefonemas, mas nos outros três há apenas comunicação do dr. Raudive em inglês. O evento transcorreu num ambiente de confraternização, com ampla participação dos presentes.



Aspecto do auditório do GECS



Sonia Rinaldi comentando sobre o seu livro "Transcomunicação Instrumental - Contatos com o Além por Vias Técnicas"

Pietro Ubaldi

Uma Filosofia,
Uma Ética,
Uma Mensagem

para o

3º Milênio



É o autor de uma obra composta de 24 volumes, inclusive, *A Grande Síntese, Acese Mística, A Lei de Deus, A Nova Civilização do Terceiro Milênio, Deus e Universo, Profetas, Cristo, etc.*

Pedidos: Instituto Pietro Ubaldi

Av. Rui Barbosa, 1061 - Centro - Campos dos Goytacases - RJ - CEP 28015-520
Tel/fax: (0247) 22-2266

É só depositar R\$ 12,00 (em cheque ou dinheiro) na conta 30.871-8 do Banco Itaú. Agência 0463, em nome do Instituto Pietro Ubaldi, e receberá o livro em sua casa

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADE-PA



Pedro Cardoso e José Gouveia na rádio Liberal, Belém-PA



Show musical ecumênico, Grupo Lumiar (católico)

Elaboramos este relatório com alegria e satisfação do dever cumprido no 2º semestre de 1996. Como um marco na história do Espiritismo em nossa terra, a ADE-PA - Associação dos Divulgadores do Espiritismo do Pará, com um trabalho dos mais importantes de divulgação, que a cada passo torna-se mais conhecido, mais solicitado, neste momento de tribulação por que passa a humanidade, nos sentimos, pois, no dever de levar nossa colaboração através da palavra abalizada e séria de companheiros estudiosos do problema, para amenizar os sofrimentos de nossos irmãos de eternidade.

Por solicitação das Casas Espíritas, realizamos 48 palestras em Belém e cidades mais próximas, Mosqueiro a 70 km e Maracanã a 180 km da capital. É bom contar com corações fraternos e sensíveis, uns com vontade de divulgar, outros, de assimilar a doutrina. Contamos neste 1997 multiplicar o número de palestras como o de quilômetros rodados. Contamos ainda com corações generosos que nos cedem espaço em suas rádios, pelas quais levamos em nome da ADE-PA um programa de 30 minutos na Rádio CABANO AM, em Maracanã, todos os DOMINGOS; em Belém produzimos e apresentamos todos os SÁBADOS, na Rádio LIBERAL AM, um programa de 15 minutos, sendo a responsabilidade do Centro Espírita Assembléia de Jesus.

Sentembro - Trata nosso órgão, como parte da **Abraide - Associação Brasileira dos Divulgadores do Espiritismo**, da divulgação, educação e instrução da doutrina, sem proselitismo, mas com firme

propósito de levar a Ciência Espírita a todas as criaturas. Importa dizer que levando um trabalho de tamanha importância ao público estaremos cumprindo a vontade de Jesus. Assim, promoveu a ADE-PA o 4º Encontro Espírita da Família em Mosqueiro, no Colégio Estadual de 1º e 2º Grau Honorato Filgueiras, com o tema A Família e o Mundo Atual, expositores: Nagda Oliveira, Fátima Cerezeiro, Marlene Moraes e Licínio Castro.

Novembro - O 5º Encontro Espírita da Família, em Belém, no C.E. Paz, Luz e Amor, com o tema A Família-Célula Base do Organismo Social, expositores: Licínio Castro e Semírames Amarantes.

Dezembro - Com o firme propósito de divulgar o Espiritismo ao público em geral, como contribuição para uma sociedade mais justa e consciente, idealizamos e realizamos um **Show Musical Ecumênico**, viabilizando na virada do ano uma oportunidade e experienciando os princípios fraternais da unidade Cristã que valoriza a vida, glorifica a Deus e contrai a paz mundial, anseio de todos os homens de boa vontade. No dia 29, das 9:00 às 12:30 horas, no monumental Teatro Gabriel Hermes da FIEPA e SESI, com larga divulgação na imprensa, faixas, cartazes, panfletos, cobrando o ingresso de R\$ 5,00 para as despesas, apresentamos:

- 1- O Coral do SESI, com 35 integrantes (católicos, evangélicos, outros)
- 2- O Coral da Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Madureira com 20 integrantes
- 3- O Grupo Lumiar com 8 integrantes (católicos)
- 4- O Grupo Esperança, com 20 integrantes (espíritas)
- 5- Flávia e Florêncio, teclado e solo (espíritas)
- 6- A Igreja Messiânica do Brasil, com 30 integrantes (oriental)
- 7- Professora Terezinha Kozlovski, tecladista e organista da basílica de Nazaré
- 8- Legião da Boa Vontade (LBV)
- 9- Fundação Carlos Gomes, Instituição Acadêmica de Música do Pará
- 10- Allan e Sallatiel (espíritas) encerrando o Show cantando - "A Montanha" de Roberto Carlos, fazendo todos acompanharem em coro ouvindo-se à distância.

Perspectiva para o ano de 1997

Aproveitamos para apresentar nosso Programa, naturalmente sofrerá algumas alterações em sua execução, ficando assim fixo:

A- As palestras, multiplicando os centros, as cidades e a quilometragem.

B- O trabalho sob o título: **Encontro Espírita da Família**

C- Os programas de rádio em Maracanã e Belém

D- Retornaremos às atividades do **Grupo Fraternidade nas Forças Armadas**, levando palestras aos quartéis da Polícia Militar, Bombeiros, Exército, Aeronáutica e Fuzi-

leiros Navais.

E- O Fórum Espírita de Belém - 5º Foresbel, em abril, convidando palestrantes de fora para se juntar aos do nosso movimento.

F- O Simpósio Espírita de Belém - 7º Simbel, em outubro, com convidados.

G- Neste momento aguardamos espaços em dois (2) jornais de grande circulação no Pará - O Liberal e O Diário do Pará, no A Província do Pará já estamos contemplados com a coluna - Roteiro Cristão de nosso confrade associado, jornalista Roldão Tavares de Castro.

H- Pelo sucesso e aceitação da sociedade e dos espíritas, colocamos definitivamente em nosso calendário o **Show Musical Ecumênico**, agora no Teatro da Paz - casa de espetáculo de maior expressão no cenário de nossa terra.

Com respeito e grande apreço aos que ajudaram na consecução dos trabalhos promovidos pela ADE-PA, calorosos agradecimentos. Analisemos a opinião do Codificador na introdução, frontispício da obra - **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, observações da qual nos servimos para fechamento desse **Relatório**, pois nosso trabalho é público e impessoal: "A opinião universal, eis, pois, o juiz supremo, aquele que pronuncia em última instância; ela se forma de todas as opiniões individuais; se uma delas é verdadeira, não tem, senão, seu peso relativo na balança; se é falsa, não pode se impor sobre as outras nesse imenso concurso; as individualidades se apagam, e af está um novo revés para o orgulho humano".

Está a **Associação dos Divulgadores do Espiritismo do Pará** trabalhando intensamente na elevação das mentes em desalento. Cinco (5) meses de ininterruptos trabalhos da Nova Diretoria, de intensa satisfação em nos juntarmos a irmãos corajosos, com firmeza de caráter, trabalhando para a divulgação do Espiritismo no Pará.

Livros Recebidos

Recebemos e agradecemos os seguintes livros enviados: **Psicologia & Espiritismo** - autor Carlos Toledo Rizzini, Casa Editora O Clarim - SP; **Mecanismos dos Sonhos** - autor Ademar Faria Júnior, Editora Mnêmio Túlio - SP; **A Obsessão e seus Mistérios** - autor Carlos Bernardo Loureiro, Editora Mnêmio Túlio - SP; **O Novo Testamento, Um Enfoque Espírita** - autor Djalma Motta Argollo, Editora Mnêmio Túlio - SP; **e...E o Sol Voltou a Brilhar, Romance Mediúnico Psicografado** - autor Ariston S. Teles Petrucio; Editora Livree - Livros Espíritas Sobradinho - DF.

A **Folha Espírita** apenas se responsabiliza pelas resenhas que publica na coluna Estante Espírita.

LANÇAMENTO

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Allan Kardec

- Tradução J. Herculano Pires
- Revisado e com Índice Remissivo
- Belíssima Capa
- Formato 14x21

Apenas R\$ 7,50

EDICEL

Quadra 05 - Cl. 23 - Içá 3 - Cx Postal 7551 CEP 73001-970 - Sobradinho-DF
Fone/Fax: (061) 591-9592

Lançamentos em vídeo

- ### 1ª Jornada

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO
- Video 48 - HERANÇA ESPIRITUAL NA REENCARNAÇÃO - Jorge André PINEAL, RECENTES PESQUISAS NA USP - Sérgio Felipe de Oliveira PERGUNTAS E RESPOSTAS
 - Video 49 - Painel: A CURA SOB VÁRIOS ÂNGULOS
A CURA PELA PALAVRA - Alfredo de Castro
A CURA QUÂNTICA - Roberto Brólio
UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE CURAS ESPIRITUAIS - Ricardo Sallum
PERGUNTAS E RESPOSTAS
 - Video 50 - Painel: ALUNOS EM TREINAMENTO: MONOGRAFIAS SOBRE MEDICINA E ESPIRITISMO
O ESPIRITISMO COMO CIÊNCIA E SUA REPERCUSSÃO NA ACADEMIA DE MEDICINA - Nancy Figueiroa
REPERCUSSÕES DO TRATAMENTO ESPIRITUAL CONJUGADO À ASSISTÊNCIA MÉDICA E PSICOLÓGICA EM PACIENTES TERMINAIS - Fátima Regina Saldanha
MODELO DE MONTAGEM DA CENTRAL ESPIRITA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃO E TRANSFUÇÃO DE SANGUE (ASSESSORIA) - Sarah Simões
(CONSIDERAÇÕES) - Sérgio Felipe de Oliveira
PERGUNTAS E RESPOSTAS
 - Video 51 - MAGNETISMO: CONCEITO E APLICAÇÕES NA MEDICINA - Henrique M. B. Carvalho
SONAMBULISMO, LETARGIA E CATALEPSIA - Elisabeth Rezende Nicodemus
PERGUNTAS E RESPOSTAS
 - Video 52 - ANTICONCEPCIONAIS, ESTERILIZAÇÃO E ABORTO - Antonio Moraes
TRATAMENTO ESPIRITUAL CONJUGADO À ASSISTÊNCIA MÉDICA E PSICOLÓGICA NA GESTAÇÃO DE RISCO - Lucy Delgado
PERGUNTAS E RESPOSTAS
 - Video 53 - DESENVOLVIMENTO DO VÍNCULO (PAI-MÃE-BEBÊ) - Suely Abujadi
REFORMA ÍNTIMA COMO MODELO DE CURA - Maria Graciete Cavalcanti
DEPRESSÃO, ASPECTOS PSIQUIÁTRICOS E ESPIRITUAIS - Fátima Victório
PERGUNTAS E RESPOSTAS
 - Video 54 - Painel: CONTRIBUIÇÃO DO ESPIRITISMO À MEDICINA
NO CAMPO DAS OBSESSÕES - Marlene Rossi Severino Nobre
NO DIA-A-DIA DA CLÍNICA MÉDICA - Marco Antonio Palmieri
PERGUNTAS E RESPOSTAS
 - Video 55 - PENSAMENTO E SAÚDE NA VISÃO ESPIRITA - José Nilson Nunes Freire
DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL - Sérgio Felipe de Oliveira
CATALOGAÇÃO DE HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS E GRUPOS DE SAÚDE MENTAL ESPIRITAS NO BRASIL - Rodolfo Franco Bottini
PERGUNTAS E RESPOSTAS
 - Video 56 - Painel: ADOÇÃO, QUANDO? POR QUE?
ASPECTOS DA PSICOLOGIA DA ADOÇÃO - Márcia Fuga
A ADOÇÃO E A FAMÍLIA ESPIRITA - Marco Antonio Pereira dos Santos
PERGUNTAS E RESPOSTAS
 - Video 57 - ANATOMIA DA INCONSCIÊNCIA. OS FENÔMENOS MÍSTICOS VISTOS POR UM NEUROLOGISTA - Núbior Facure
BUSCANDO A EVOLUÇÃO PSICOLÓGICA HUMANA - Jorge André

Pedidos para
Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara
São Paulo - SP - CEP 04310-060 Tel.: 5585-1977

FOLHA ESPÍRITA

Mensário da FE Editora Jornalística Ltda.
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - R.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL:
Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL:
Luís Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA:
Marcelo Nobre
ASSINATURAS:
Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO:
Arnaldo Martins Orso e Sílvio do E. Santo
REVISÃO:
Sidônio de Matos e Eva C. Barbosa
COMPOSIÇÃO GRÁFICA:
Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Obsessão:

UM FLAGELO ANTIGO

Marlene Nobre

Segundo a definição clássica de Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, "obsessão é o domínio que alguns Espíritos logram adquirir sobre certas pessoas". Sua classificação em obsessões simples, fascinação e subjugação tem, sobretudo, a intenção de alertar os médiuns quanto aos possíveis desvios e dificuldades na prática mediúnic.

A psicóloga norte-americana, Edith Fiore, engloba todos os casos de obsessão sob uma única denominação - possessão. "Descobri duas categorias principais de condições ou comportamentos que resultam em possessão: aquelas em que as pessoas efetivamente convidam os espíritos a entrar e aquelas em que elas não têm consciência da possessão, mas também não querem de maneira alguma - num nível consciente - que ela aconteça", afirma em seu livro *Possessão Espiritual*.

O Espiritismo, porém, ensina que "a obsessão apresenta caracteres muito diferentes, que vão desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais" (1).

É o próprio Kardec quem afirma que existem mil outras maneiras mais ou menos ocultas de obsessão. "A influência dos Espíritos é de todos os instantes e mesmo os que não creem neles estão sujeitos a sofrê-la" (2). Na verdade, eles influem em nossos pensamentos e em nossos atos muito mais do que imaginamos. Segundo o Codificador, "Fora erro acreditar alguém que precisa ser médium para atrair a si os seres do mundo invisível. Eles povoam o espaço; temos incessantemente em torno de nós, intervindo em nossas reuniões, seguindo-nos ou evitando-nos, conforme os atraímos ou repelimos" (3).

André Luiz acentua esse caráter universal, afirmando que "a mediunidade é um dom inerente a todos os seres, como a faculdade de respirar, e cada criatura assimila as forças superiores ou inferiores com as quais sintoniza" (4).

O espírito de Marilyn Monroe chamou a atenção para esse perigo. Em entrevista a Humberto de Campos, notável escritor brasileiro desencarnado, realizada no Me-



morial Park Cemetery, em Hollywood, e transmitida a Francisco Cândido Xavier, classifica a obsessão como um dos piores flagelos da humanidade. Conforme seu relato que consta do livro *Estante da Vida* (5), ela própria esteve profundamente obsedada, sobretudo, nos últimos anos de sua existência física. Nesse depoimento, Marilyn lamenta não ter tido um filho, porque, segundo sua análise, a maternidade teria sido um escudo contra as tentações. Afirma, categoricamente, que não praticou o suicídio consciente, tendo sido levada a esse gesto pelos obsessores que a compeliram a ingerir doses crescentes do sonífero que a vitimou, sem que se desse conta da quantidade e do perigo que corria.

Em sua clínica de psicoterapia, Edith Fiore pôde constatar o perigo desse flagelo: "sua influência na vida e no comportamento dos hospedeiros desacomodados é sempre negativa e, às vezes, fatal".

Aliás, essa constatação vem de longa data. Plutarco já a detectara: "Certos demônios tirânicos exigem para o seu prazer alguma alma ainda encarnada; incapazes de satisfazer suas paixões de qualquer outra maneira, incitam-na à sedição, à luxúria, às guerras de conquista, e assim conseguem o que almejam".

Esse conceito mais amplo de obsessão já consta, inclusive, da Bíblia e do Novo Testamento.

Emmanuel fez um roteiro indicativo dessas patologias mentais, ao tempo de Jesus, e a interferência terapêutica positiva do Divino Mestre e dos apóstolos, conforme consta da preciosa mensagem "Obsessão e Evangelho" (6):

"Nos versículos 33 a 35, do capítulo 4, no Evangelho de Lucas, assinalamos o homem que se achava no santuário, possuído por um

Espírito infeliz, a gritar por Jesus, tão logo lhe marcou a presença: 'que temos nós contigo?' E o Mestre, após repreendê-lo, conseguiu retirá-lo, restaurando o equilíbrio do companheiro que lhe sofria o assédio. Temos aí a obsessão direta."

"Nos versículos 2 a 13, do capítulo 5, no Evangelho de Marcos, encontramos o auxílio seguro prestado pelo Cristo ao pobre gadareno, tão intimamente manobrado por entidades cruéis, e que mais se assemelhava a um animal feroz, refugiado nos sepulcros. Temos aí a obsessão seguida de possessão e vampirismo."

"Nos versículos 32 a 33, do capítulo 9, no Evangelho de Mateus, vemos a notícia de que o povo trouxe ao Divino Benfeitor um homem mudo, sob o controle de um Espírito em profunda perturbação, e, afastado o hóspede estranho pela bondade do Senhor, o enfermo foi imediatamente reconduzido à fala. Temos aí a obsessão complexa, atingindo alma e corpo."

"No versículo 2, do capítulo 13, no Evangelho de João, anotamos a palavra positiva do apóstolo, asseverando que um Espírito perverso havia colocado no sentimento de Judas a ideia de negação do apostolado. Temos aí a obsessão indireta, em que a vítima padece influência aviltante, sem perder a própria responsabilidade."

"Nos versículos 5 a 7, do capítulo 8, nos Atos dos Apóstolos, informando-nos de que Filipe, transmitindo a mensagem do Cristo, entre os samaritanos, conseguiu que muitos coxos e paralíticos se curassem, de pronto, com o simples afastamento dos Espíritos que os molestavam. Temos aí a obsessão coletiva, gerando moléstias-fantasma."

Mas, para melhor compreendermos a obsessão e suas inúmeras gradações, é preciso estudar a matéria básica, sobre a qual operam normalmente os Espíritos, desde tempos imemoriais - o pensamento. E esse assunto é tão importante e tão vasto que precisa tempo e espaço para discuti-lo melhor.

Notas: (1) A Gênese, 31ª ed. FEB, p. 304. (2) O Livro dos Médiuns, 54ª ed. FEB, p. 297. (3) idem, p. 286. (4) Nos Domínios da Mediunidade, 3ª ed. FEB, cap. V, p. 47. (5) Estante da Vida, 2ª ed. FEB, p. 11. (6) Seara dos Médiuns, 1ª ed. FEB, p. 156.

MOVIMENTO ESPÍRITA PORTUGUÊS ESTÁ VIVO

José Carlos Lucas

Nos dias 14 e 15 de dezembro realizaram-se o Conselho Federativo Nacional (CFN) da Federação Espírita Portuguesa (FEP) e as eleições para os novos corpos sociais da Federação Espírita Portuguesa. Das duas listas concorrentes, foi a lista presidida por João Xavier de Almeida que venceu as eleições e apela à união de todos os espíritas para o grande momento que aí vem: o 2º Congresso Espírita Mundial (CEM), em Lisboa, em outubro de 1998.

A realização do CFN, bastante mais concorrido do que em anos anteriores, destacou-se pela excelente organização do novo Secretariado em funções. Estiveram presentes 21 associações e foram apresentados 5 trabalhos.

Coronel Costeira, da Associação Cultural Espiritualista, de Viseu, abordou a necessidade da reestruturação do movimento espírita português com a consequente mudança de estatutos. Julieta Marques, da Associação Espírita de Lagos, apontou a necessidade de reestruturar as casas espíritas, abordando com muita acuidade as várias tarefas a desempenhar e dando testemunho das atividades extra-associação que têm em Lagos. Este tema seria ainda abordado por Manuel Rosa, do Centro Espírita Amor e Caridade, de Lisboa. O Centro Espírita Luz Eterna, de Olhão, apresentou um tema evangélico, abordando a área da coerência doutrinária através do exemplo, impelindo os espíritas a porem o Evangelho em prática, além de o divulgarem. Por último, o jovem Sérgio, do Centro Espírita Amor e Caridade, de Lisboa, apresentou um tema relacionado com as necessidades dos jovens nos Encontros Nacionais de Jovens Espíritas, muito útil e atual.

Estes temas seriam aprofundados em grupos de trabalho que fizeram questão de apresentar propostas que foram integralmente aprovadas e que servem como orientações preciosas para a recentemente eleita direção da FEP. Todos os representantes no CFN deixaram a sua mensagem de ânimo, esperança e trabalho, no encerramento deste evento. É de se destacar a presença de três novas associações federadas, uma de

Viana do Castelo, a Associação Espírita Estrela da Libertação, outra do Porto, a Associação Espírita Caminhos da Luz e a Associação Cultural Espírita, de Caldas da Rainha.

No dia seguinte, realizaram-se duas assembleias gerais. Uma, onde foram aprovados o plano e orçamento para 1997, e outra para a eleição dos novos corpos sociais. Isaías Sousa, tesoureiro da FEP, alertou todos os espíritas para a necessidade de cumprirmos os compromissos assumidos, isto é, pagar rapidamente a quantia emprestada para a aquisição da sede da FEP, realçando as dificuldades financeiras do momento.

A lista A, proposta pelo Conselho Geral da FEP e presidida pela Comunhão Espírita Cristã, de Rio Tinto, perto da cidade do Porto (tendo como presidente João Xavier de Almeida), foi eleita com 53% dos votos, lista esta que, além do presidente já mencionado, conta com a Escola de Beneficência e Caridade Espírita, de Oliveira de Azeméis (representada por Jorge Gomes, vice-presidente), Centro Espírita Cristão, de Santa Maria da Feira (Isaías Sousa, tesoureiro), Centro Espírita Luz Eterna, de Olhão (Alda Albuquerque, 1ª secretária), e Centro Espírita Boa Vontade, de Portimão (dra. Isabel Ribeiro da Silva, 2ª secretária); na Assembleia Geral ficaram a Associação Espírita da Quarteira (presidente, Esteves Teiga), Associação Espírita Luz e Caridade, de Braga (1ª secretário, José Lucas), Associação Espírita de Lagos (2ª secretária, Isabel Martins); no Conselho Fiscal estão o Centro Espírita Perdão e Caridade, de Lisboa (presidente, Fernando Ramires), Associação Cultural Espiritualista, de Viseu (secretário, Arnaldo Costeira), Centro Espírita Amor e Caridade, de Lisboa (relator, Manuel Rosa).

Os trabalhos decorreram em franca harmonia, quer no CFN quer nas assembleias gerais, tendo sido realçado por Álvaro Bastos que não havia vencedores nem derrotados, mas sim irmãos unidos no mesmo ideal, que certamente se vão juntar para levar mais alto e mais além esta doutrina que todos amamos e que é mais forte do que qualquer pequena diferença de ponto de vista que exis-

ta na maneira de divulgá-la.

Ressalta-se que das 40 associações federadas estiveram presentes 32, número bastante significativo, que vem atestar que afinal o movimento está vivo e bem vivo. Divulgar mais e melhor e unir esforços para que o 2º Congresso Espírita Mundial seja um êxito total são imperativos de todos os espíritas, sem exceção. O sucesso ou não será patrimônio de todos e não só de alguns dirigentes. Mãos à obra, relembrando a pertinente recomendação do dr. Bezerra de Menezes (espírito) que constantemente nos lembra a parábola do feixe de varas. Quando as varas estão todas juntas nunca se quebram. Mas se se separam, uma aqui outra ali, elas acabam por quebrar.

Patrícia está de volta!

Depois do grande sucesso de Violetas na Janela, Vivendo no Mundo dos Espíritos e A Casa do Escritor, Patrícia retorna com um novo sucesso!

Com uma tiragem inicial de 100.000 exemplares, Patrícia presenteia-nos com seu novo livro *O Voo da Gaiota*. Sempre com psicografia da médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho. Dessa vez, nossa querida e meiga escritora relata o socorro a espíritos envolvidos em drogas, num relato emocionante, levando-nos a conhecer locais como O Túnel Negro dominado por Natan, espírito cruel que hipnotiza viciados em drogas. Caminhar pelas misteriosas vias dos Planos Terrestres e Espirituais e reavaliar conceitos sobre a essência do viver em paz, harmonia e felicidade é a fascinante viagem que o leitor fará nesse livro.

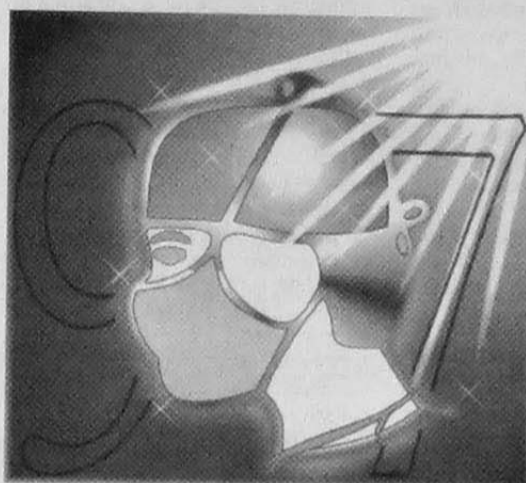
Já a venda nas boas livrarias

petit PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.
Rua Ituiú, 383 - Vila Esperança/Pernha
03646-000 - Fone: (011) 684-6000
São Paulo - SP

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo sem compromisso.

MEDNESP 97

I CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO BRASIL



Dias 29, 30 e 31 de Maio
Centro de Convenções do Anhembi - São Paulo
Horário: das 8 às 18 horas
Homenagem especial a Antonio Ferreira Filho, um dos baluartes da AME-SP

Temas: Operações Mentais; Como o Cérebro Aprende; Fenômenos Anímicos e Mediúnicos, sua Estruturação Biopsicológica; Cristais da Glândula Pineal; Semicondutores Cerebrais?; O Perispírito e seus Centros de Força; Regressão de Memória a Traumas de Vida Intra-uterina e suas Consequências - Casuística; Adolescência: Um Mundo em Transformação; Reprodução Assistida; Experiência Médica, Aspectos Éticos e Espirituais; Psicossomática e Anatomia da Senso-Percepção; A Mediunidade na Prática Médica; Síndrome do Pânico e

seus Aspectos Espirituais; Depressão - Etiologia e Terapêutica na Visão Espírita; Epilepsia e Obsessão; Píscose e Reencarnação; Sexualidade Equilibrada e Desvios, Homossexualidade - Desafios no Tratamento Psico-terápico; Programação Reencarnatória: Uma Abordagem do Paciente Diabético Tipo I, Orgasmo e Fatores Psicofisiológicos que o influenciam; Obsessão, Kirliangrafia e Fluidoterapia; Desobsessão, Terapia do Amor; Desdobramento Perispírico; Certeza da Imortalidade; Transplantes: Aspectos Médicos, Éticos e Espirituais; A Concepção Holística da Perspectiva Espírita; Consequências Espirituais do Aborto, A Questão da Eugenia; Pesquisa Científica (Prêmio Primeiro Concurso).

Oradores: Alberto Almeida (PA), Alcione Albuquerque (MG), Americo Domingos Nunes Filho (RJ), Carlos Antonio Batista Calixto (MG), Divaldo Pereira Franco (BA), Elisabeth Rezende Nicodemos (SP), Elzio Ferreira de Souza (BA), Ercília Zilli (ABR-PE), Hernani Guimarães Andrade (SP), Irvênia Luiza Di Santis Prada (SP), Jaider Rodrigues de Paulo (MG), João Luiz da Silva (MG), Jorge André (RJ), José Ribamar Tourinho (PI), José

Roberto Pereira Santos (ES), Jules White Soares Souza (ES), Jupiter Viloz Silveira (Depes - NEU - LD) (PR), Katia Marabuco (PI), Marcia Fuga (SP), Maria Julia P. M. Prieto Peres (SP), Marlene Rossi Severino Nobre (SP), Mercia M. A. Carvalho (RN), Núbior Orlando Facure (SP), Osvaldo Hely Moreira (MG), Roberto Brólio (SP), Roberto Lúcio Vieira de Souza (MG), Rosemeire Simões (MG), Sérgio Felipe de Oliveira (SP), Umberto Ferreira (GO).

1927-1997: 70 anos da abençoada mediunidade de Francisco Cândido Xavier

1947-1997: 50 anos da abençoada oratória de Divaldo Pereira Franco

A ambos o coração agradecido e a homenagem fraterna dos companheiros da AME-Brasil.

Inscrições

Até 10/5/97 - R\$ 60,00
De 11 a 29/5/97 - R\$ 80,00

End.: Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060
Telefax: (011) 5585-1977

CTM Turismo

Fones: (011) 293-9857 - 218-4645 - 942-9897

Transbrasil

O SONHO DE SER CRIANÇA

Amilcar Del Chiaro Filho

Evidentemente a Terra é um mundo de provas e expiações, ou não teríamos tantas crianças abandonadas, marginalizadas, exploradas no trabalho, prostituídas, assassinadas. É um quadro muito triste, mas existem esperanças.

Sim, existem esperanças porque o mundo recebe, também, espíritos lúcidos, preparados para a tarefa de transformá-lo. Entre os muitos que nascem, apesar da florescente indústria do aborto e dos anticoncepcionais, estão aqueles com a mensagem da esperança e com a missão de reformar a sociedade. Alguns se perdem pelos caminhos do mundo e a mensagem que trouxeram, ao nascer, desaparecem ao embate das paixões violentas ou na morridão do descaso. Entretanto, muitos outros decodificam a mensagem e revolucionam o seu mundo.

Chegou ao Brasil, dias destes, um menino canadense de 13 anos que lidera um movimento mundial contra o trabalho escravo e a exploração sexual de crianças. O que o motivou? Uma notícia lida por ele

sobre a morte de um menino paquistanês, de 12 anos, vendido por menos de 12 dólares para uma fábrica de tapetes, e que foi morto ao tentar escapar da escravidão. Quantos outros meninos do 1º mundo tomaram conhecimento desta tragédia? Talvez muitos, mas quantos se viram motivados a fazer alguma coisa? Creemos que o jovem canadense ao ler a notícia começou a decodificar a mensagem que trouxe ao mundo ao nascer. Muitos outros também estão tomando conhecimento da mensagem de que foi portador para a vida. Quantos no primeiro, terceiro ou quarto mundo estão tomando conhecimento da sua tarefa.

Alguns despertaram mais tardiamente, porém estão fazendo alguma coisa. Que o exemplo do menino canadense Craig Kielburger, fundador a entidade "Free the Children" (Liberte as Crianças) e o drama de Iqbal Masih morto ao tentar fugir da escravidão, aos 12 anos, seja o acender da chama interior que todos nós trouxemos para o mundo.

Sabemos que existe um abismo entre o mundo das crianças ricas e

o mundo das crianças pobres, mas todas se comportam como crianças, com reações próprias às crianças, e, quase sempre, quando discriminam ou alimentam preconceitos, é por influência dos adultos. Isto contribui para que mantenhamos acesa a chama da fé, que, mesmo diminuta, pode mover montanhas.

O que desejamos, prezado leitor, é que você possa refletir. Sim, somos espíritas e confiamos soberanamente na vida. Independentemente das leis de reencarnação, causa e efeito, sabemos que a vida na Terra é muito importante para a nossa evolução. Por isso temos a obrigação de dar condições plenas de vida e cidadania a todas as crianças. Vamos dar a todas elas um grande presente: A VIDA. Sim, a vida em toda a sua plenitude como presente de Deus. Que possamos tirá-las das ruas, dos vícios, da malandragem, para o conhecimento das virtudes. É um sonho! Sem dúvida nenhuma ainda é um sonho, mas do sonho de Ícaro nasceu a liberdade. Do sonho de Gandhi nasceu a independência da Índia. Do sonho de Jesus de Nazaré nasceu o Reino de Deus em muitos corações.

FIQUE POR DENTRO DO LIVRO ESPÍRITA

RECEBA O NOVO CATÁLOGO BN

Solicite o novo Catálogo BN e fique por dentro de todas as novidades editoriais do meio espírita. São mais de 1400 títulos ao seu dispor e uma grande novidade no meio espírita: o único com relação de livros por AUTOR.

Ótimo para os trabalhadores das livrarias, que podem usar o catálogo para agilizar o atendimento e passar informações de todas as obras dos autores solicitados.

Neste mês de Fevereiro as livrarias e instituições que solicitarem o Catálogo participarão de uma super promoção com até 90 dias para pagar e frete cortesia. Este você não pode deixar de conhecer!

Informe os seus dados ou os da instituição e receba inteiramente grátis e sem nenhum compromisso o novo DOIS EM UM DA BN.

Escreva ou ligue para:
BN-DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS
Av. Porto Ferreira, 931, Parque Iracema
Caixa Postal 143, Catanduva-SP / Cep 15800-000
Fone: (017) 522-2338 Fax: (017) 522-2248

A Transcomunicação Através dos Tempos (XXXI)

OS SPIRICOM'S MARK III e IV

"Quais são as evidências a favor da crença na inexistência do Espírito?" (Rathan Wahl)

William John O'Neil

Em 1917, na pequena cidade de Dubois, Pennsylvania, EUA, nasceu um garoto que recebeu o nome de William John O'Neil. Sua mãe descendia dos Sênecas, uma das tribos de índios americanos que habitaram aquela região. Talvez, por ser descendente de um povo primitivo, ele possuísse dons paranormais em um nível mais elevado. Porém, até a idade de 12 anos, O'Neil não manifestara qualquer característica além do normal.

Aproximadamente na idade acima, isto é, mais ou menos aos 12 anos, conversando com sua mãe ele se referiu a uma cena que teria ocorrido com uma irmãzinha mais nova do que ele:

— A senhora se lembra, mamãe, como todos nós ríamos quando minha irmãzinha se divertia arrastando pelo chão aquele pequeno pote de barro como se fosse um brinquedo?

— Lembrou-me sim. Mas não era sua irmã, não. Era você. Ela nem era nascida naquela época... Ela nasceu dois anos mais tarde... E nunca brincou desse jeito com o potezinho de barro. Era você quem gostava de fazer isso.

Daf em diante, O'Neil sempre se manteve intrigado com esse incidente, pois ele se recordava nitidamente de haver presenciado, como um espectador de fora, aquela cena em que sua irmãzinha, ainda bebê, empurrava o pequeno pote, enquanto engatinhava pelo chão!

O'Neil sempre detestou a escola. Quando se diplomou no secundário, portou-se como um calouro, atirou seu capacete de futebol ao campo e nunca mais voltou lá. Apesar de ser habilidoso na execução de todo tipo de tarefas, sempre lutou com muitas dificuldades devido ao seu gênio rude e imprevisível. Tal fato muitas vezes impediu-o de realizar o seu sonho de desenvolver-se mental e espiritualmente, especialmente de levar a efeito seus planos um tanto irrealistas de trabalhar para a melhoria dos homens.

Sua carreira de técnico começou no laboratório de rádio-radar da Marinha Americana em Pearl-Harbor, em 1939. Apesar de sua pouca escolaridade, conseguiu matricular-se em um curso de eletrônica avançada na Universidade de Hawái sob o patrocínio do Departamento da Marinha. Após haver obtido a baixa na Marinha, O'Neil começou seu próprio serviço de radiocomunicação em Media, na Pennsylvania. Daf em diante ele passou a trabalhar nos mais variados tipos de especialidade eletrônica. Exerceu um grande número de atividades no ramo da eletrônica. Ao lado disso mostrava grande dendor para a música e poesia populares.

O'Neil era um bom leitor e isso compensava as deficiências de sua inicial formação escolar. Com o tempo, ele notou que possuía dons mediúnicos e procurou empregá-los em benefício dos seus semelhantes menos afortunados. Este seu plano levou-o a unir-se a Mary Alice que participava dos mesmos ideais. Eles dedicaram-se a curar pessoas por meio do passe e, em alguns casos, através da medicação com produtos vegetais, conforme a tradição dos índios Sênecas, dos quais O'Neil descendia pelo lado materno. Mary Alice participava indiretamente, pois todo o trabalho de cura era efetuado pelo marido.

Devido a um caso de cura de um garoto surdo, O'Neil resolveu construir um aparelho eletrônico que pudesse facilitar aos surdos perceberem os sons, sem o uso dos ouvidos. Ele planejou criar um sistema de emissão de ondas que fossem perceptíveis pelo tato.

As estranhas visões no aquário

Em 1973, em uma tarde de inverno, John O'Neil encontrava-se experimentando dois osciladores colocados sobre o seu banco de trabalho. Entre os referidos aparelhos achava-se um pequeno aquário. A noite já ia alta. Mary Alice fora dormir e ele começara a sentir-se cansado. A experiência consistia em "bater" uma contra a outra diversas frequências e medi-las em seguida. O'Neil tentava obter um tipo de onda que fosse perceptível pelo sentido do tato; pela sensibilidade tátil da pele.

Em dado momento, no correr das experiências, O'Neil notou algo estranho que se movia no interior do aquário. Nada, porém, parecia apontar os peixes como causa dos movimentos observados. Entretanto O'Neil, na ocasião, deu pouca importância ao caso, atribuindo tudo à ilusão provocada pelo cansaço.

Uns dias mais tarde, ele resolveu repetir a experiência. Notou o mesmo estranho movimento de rodopio do líquido dentro do aquário. Af ele resolveu retirar os peixes e tentar novamente a mesma experiência. O fenômeno repetiu-se. Ele passou a variar a frequência das ondas de batimento. O fenômeno se complicou. Começaram a surgir cores que rodopiavam e, a seguir, os movimentos de giro passaram a tomar formas caprichosas como mãos e braços em miniatura! Logo mais, formou-se parte de uma cabeça com longa cabeleira! Tudo ali, dentro do aquário!

O'Neil levou um grande susto. Desligou os osciladores e ficou em uma

dúvida atroz: estaria ele vendo realmente aquelas figuras? Ou as ondas eletromagnéticas teriam afetado o seu sistema nervoso, provocando, como consequência, uma série de alucinações?

John O'Neil procurou um médico para certificar-se de que não havia sofrido qualquer dano em seu sistema nervoso. Mas, nada disso ocorrera. Na realidade, ele realizara, por acaso, um dispositivo capaz de tornar-se, no futuro, o que seria uma "câmara espírita-cópica". Mas isto é uma outra história.

O incidente do aquário teve como consequência iniciar o relacionamento entre O'Neil e George Meek. Em uma carta dirigida ao editor do *Psychic Observer*, uma revista especializada em assuntos paranormais, ele foi orientado a procurar George Meek. A carta mencionava o episódio do aquário...

A participação de John O'Neil no projeto SPIRICOM não foi imediata. Pelo contrário, houve um intervalo de cerca de cinco anos a partir do episódio do aquário. A sua ligação com George Meek teve como motivo principal o fato deste último achar-se interessado, naquela época, em estudar os casos de materialização (ectoplasmas).

Ao descobrir John O'Neil, George Meek pensou na possibilidade de investigar os fenômenos de materialização que poderiam ser obtidos por aquele. De fato, O'Neil era um bom médium. Ocorriam com ele vários fenômenos de efeitos físicos, inclusive um caso de materialização de uma garotinha que chorava e pedia para ver a mãe dela. Este episódio foi seguido de uma série de perturbações que atormentaram O'Neil e sua mulher Mary Alice, bem como agitaram os companheiros de George Meek, devido à falta de familiaridade com os fenômenos de obsessão espiritual, por parte dos americanos.

Há uma correlação natural entre a produção de ectoplasma e a manifestação da clarividência, da clarividência e dos fenômenos de efeitos físicos em geral, inclusive das curas paranormais. A variedade desses fenômenos, bem como sua intensidade, depende da maior ou menor capacidade de produção do ectoplasma. Até certo ponto, depende também da profundidade do transe do médium. O'Neil não conhecia as leis que governam tais fenômenos, pois o Espiritismo é ainda bastante ignorado nos EUA.

Doc Nick

Em 1975, O'Neil e Mary Alice passaram a morar em uma pequena propriedade rural, onde puderam trabalhar com maior conforto. O novo laboratório de O'Neil foi instalado no segundo piso da casa.

Em uma ocasião de descanso, O'Neil apanhou seu violão e começou a tocar algumas melodias. Num dado momento ele olhou para o canto mais escuro do cômodo e notou que estava se formando um vulto ainda pouco nítido! Ele ficou meio apavorado. Sua surpresa foi ainda maior quando a aparição se tornou mais nítida e o fantasma dirigiu-se verbalmente a ele, dizendo, mais ou menos, o seguinte:

— "Meus colegas tratam-me por Doc Nick. Eu também fui radioamador. Qual é o seu prefixo para chamada pelo rádio?"

Pego de surpresa O'Neil respondeu: — "Meu prefixo é N3AZQ" — percebendo que havia falado automaticamente, acrescentou logo a seguir — "Mas quem é você?"

— "Eu fui um médico" — falou o vulto em voz bem clara e audível para O'Neil.

Estabeleceu-se uma rápida conversação entre eles a respeito de cura paranormal. Logo Doc Nick desapareceu.

O'Neil comunicou o fato a George Meek, como de costume, por carta, pois eles moravam em cidades muito distantes uma da outra. Por isso seu relacionamento, até então, fora normalmente epistolar ou por meio de fitas gravadas.

Quando George Meek continuava em Fort Myers e Philadelphia nas suas tentativas de contato com a equipe de Espíritos do Dr. Swann (ver artigo de janeiro, 1977, da *Folha Espírita*), O'Neil, na Pennsylvania, mantinha vários diálogos com Doc Nick, acerca de métodos de cura inortodoxos. Como se vê, os objetivos de Meek e O'Neil eram diversos, embora mantivessem intenso intercâmbio por carta.

John O'Neil, no entanto, sentia-se insatisfeito porque seus diálogos com Doc Nick eram através de clariaudência. Desse modo as palavras de Doc Nick não podiam ser gravadas. O recurso era ele gravar as suas palavras dirigidas a Doc Nick e, em seguida, fitando no microfone aquilo que ele ouvia clariaudientemente como resposta do Espírito. Mas O'Neil queria descobrir um dispositivo eletrônico que permitisse gravar também as palavras de Doc Nick. Ele tentou vários sistemas, mas todos malsucedidos, ou impraticáveis.

O'Neil andava mal-humorado por causa disso.

Em julho de 1977, O'Neil estava examinando umas fotos experimentais tiradas por ele com luz ultravioleta,

tentando colaborar com Meek para obter evidências acerca de fenômenos psíquicos. Mas as fotos também não deram os resultados esperados.

O'Neil, que já estava, há dias, bastante mal-humorado, ficou bravo e soltou uma série de palavrões em voz alta Mary Alice, ao ouvir o xingatório de O'Neil, subiu até o laboratório para saber o que estava ocorrendo. Chegando lá, viu o marido falando sozinho. Perguntou o que estava acontecendo e ele disse que estava chateado porque nada dava certo para ele, etc, etc. Ela tentou acalmá-lo, mas O'Neil era temperamental e em vez de se acalmar, ficou mais nervoso ainda e mandou que ela fosse dormir e deixasse ele em paz! Ela pensou um pouco e resolveu descer, sem falar mais nada.

O'Neil, em uma atitude pueril, resolveu queimar as fotos e começou a acender o fogo na lareira.

Nesse instante, ele sentiu a pressão de uma mão em seu ombro. Pensando que fosse Mary Alice, virou-se e viu que estava frente a frente com um Espírito materializado! O'Neil levou um enorme susto e perguntou:

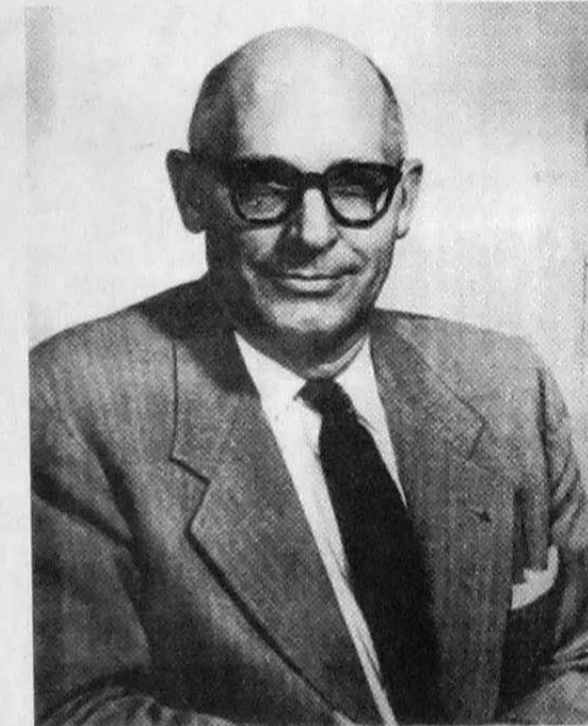
— "Quem é você?"

— "Falarei com você, quando você se acalmar" — disse o estranho visitante.

O'Neil procurou controlar-se, perguntando o que a aparição desejava, e ambos entabularam uma conversação prolongada.

Mary Alice, ouvindo a conversa, levantou-se da cama, voltou ao laboratório e avistou a materialização. Entretanto, embora pudesse enxergar o estranho visitante dialogando com seu marido, ela via apenas a aparição mover os lábios, mas não ouvia o som da sua voz. Somente O'Neil conseguia ouvir, por clariaudência, o que o Espírito dizia, e assim conseguia dialogar com ele.

O'Neil explicou à aparição que ele tinha necessidade de outras evidências que pudessem ser apresentadas como prova do seu encontro com um Espírito materializado. Então este forneceu a O'Neil o seu "currículo".



Dr. George Jeffries Mueller, falecido em 31 de maio de 1967, cujo Espírito forneceu a William John O'Neil os dados técnicos para o aperfeiçoamento do Mark IV

"Nome: Dr. George Jeffries Mueller. Número do seu antigo Registro de Segurança Social: 142-20-4640. Ancestralidade: Inglês, Judeu, Alemão. Bacharel em Ciências e Engenharia Elétrica pela "University of Wisconsin". Quinto grau máximo de sua classe em 1928. M.S. em Física, Cornell, 1930. Especialização na "New York University" e "UCLA". Prêmio de Mérito Civil da Secretaria do Exército. Instrutor de Física e Membro de Pesquisas em Cornell."

O'Neil não ficou ainda satisfeito e pediu mais informações que fornecessem maior evidência acerca da personalidade, em vida, daquele Espírito.

Ele foi atendido em todos os detalhes possíveis, ao ponto do Espírito reclamar do excesso de exigências de O'Neil neste sentido. E, finalmente, deu-lhe o nome e endereço da própria filha, para que O'Neil se certificasse completamente de sua realidade. Mueller encerrou a conversa dizendo que era tudo o que ele podia informar para ajudá-lo a provar que teve o encontro com um desencarnado. Entretanto se O'Neil não estivesse ainda satisfeito, ele iria embora e não o importunaria mais...

Nesta conversa de O'Neil com o Dr. Mueller, a voz da aparição também não pôde ser registrada no gravador, mas ele possuía dados suficientes para posterior investigação e evidenciar a sua realidade.

O'Neil comunicou imediatamente o fato a George Meek. Este, logo recebeu a informação, acionou toda a sua equipe de colaboradores e amigos capazes de ajudá-lo numa pesquisa daquela importância. O resultado mostrou-se surpreendente: todos os dados foram confirmados! O Dr. George Jeffries Mueller existiu mesmo, assim como eram absolutamente exatas todas as informações adicionais conseguidas por O'Neil naquela ocasião!

Restava, agora, conseguir-se um



por Karl W. GOLDSTEIN

meio eletrônico para gravar a voz do Espírito, a qual era percebida clariaudientemente por O'Neil. Se isso se concretizasse, George Meek realizaria o seu objetivo: obter um sistema eletrônico capaz de permitir o diálogo entre um desencarnado e uma pessoa viva, sem as limitações ocorridas com o sistema EVP (gravador de fita magnética).

Talvez, com a ajuda técnica de Doc Nick e do Dr. George J. Mueller, aliada aos dotes mediúnicos e técnicos de O'Neil, isto fosse possível!

George Meek tratou de aproveitar a oportunidade, enviando todos os seus esforços neste sentido.

O Spiricom Mark III

William John O'Neil, como já deixamos perceber linhas atrás, era uma boa criatura, porém temperamental, cujo humor sofria altos e baixos frequentes.

Depois do acontecimento em que o Espírito George Jeffries Mueller, materializado, forneceu todos os dados para sua perfeita identificação, Meek procurou contatar O'Neil pessoalmente e combinar com ele a complementação da meta cuja realização achava-se bem à vista: conseguir, com a ajuda dos Espíritos e dos conhecimentos técnicos de O'Neil, o sistema eletrônico que permitisse a audição física e consequente gravação da voz das entidades comunicantes.

Ao contrário do que qualquer um poderia esperar, George Meek encontrou John O'Neil na "maior das fossas": não queria saber de mais nada... Quería ficar em paz, cuidando do seu pequeno sítio e atendendo no ou outro caso de cura por "imposição das mãos" como ele já vinha fazendo há tempos. Além disso, queixou-se de que ia muito mal financeiramente, pois

havia descuido demais de seus negócios (conserto de aparelhos e montagem de equipamentos eletrônicos, etc.).

George Meek procurou contornar habilidosamente a situação e, finalmente, propôs a O'Neil um salário fixo de US\$60,00 (sessenta dólares) por semana, exclusivamente para ele tentar, com a ajuda e orientação dos Espíritos Doc Nick e Dr. Jeffries Mueller, a montagem de um sistema eletrônico capaz de reproduzir e gravar a voz das entidades desencarnadas.

O'Neil poderia fazer isso em suas horas livres, sem embargo de poder tratar também dos seus interesses pessoais.

Um dos problemas a ser superado era justamente interessar os Espíritos comunicantes na execução do sistema de transcomunicação instrumental. Doc Nick e Jeffries Mueller não se conheciam e nunca se manifestaram na mesma ocasião. Além disso os seus interesses eram também diferentes do objetivo de George Meek. Este via uma TCI, ao passo que os Espíritos queriam experimentar e divulgar os métodos de cura inventados por eles: Doc Nick, a cura do câncer; Dr. Mueller, a cura da artrite.

Dos dois, Doc Nick mostrou-se mais colaborador e desenvolveu uma teoria no sentido de fazer-se um sistema de transcomunicação. Restava experimentá-lo na prática. George Meek imediatamente aprovou o plano e acionou O'Neil para construí-lo.

Embora a explicação fornecida por Doc Nick fosse tecnicamente complicada, para O'Neil souo como perfeitamente realizável. Ele construiu, pois, o sistema proposto por Doc Nick e iniciou as tentativas de obter transcomunicação instrumental com esse Espírito.

O sistema montado por O'Neil, orientado por Doc Nick, tornou-se o SPIRICOM Mark III. Era um complexo eletrônico que emitia uma onda fundamental juntamente com um consequente som meio agudo que saturavam o ambiente. Depois de várias tentativas de acertar com a frequência apropriada, pareceu a O'Neil ter distinguido alguma articulação de palavras obtidas por alterações na modulação do som fundamental.

No dia 21 de outubro de 1977, tarde da noite, finalmente John O'Neil conseguiu acertar uma frequência que permitiu a ele distinguir com mais nitidez a voz do Espírito Doc Nick e, daí, estabelecer um diálogo com este último! O'Neil ficou entusiasmado, pois conseguira gravar a voz e obter assim uma evidência do seu contato

com o Espírito, inclusive do diálogo entre eles:

— "Tente novamente", disse O'Neil.

— "Tudo bem. Está me ouvindo agora O'Neil? Você pode ouvir-me O'Neil?" — perguntou Doc Nick.

— "Sim", respondeu O'Neil. "Mas, você faz isto soar justo como — oh, meu caro — como um robô na televisão..."

Daf em diante o diálogo prosseguiu com a voz de Doc Nick, ora inteligível ora pouco nítida, acompanhado de pequenas instruções:

— "Deixe assim como está. Deixe assim mesmo. Você está me ouvindo O'Neil? Você consegue ouvir o que digo?"

A conversa durou assim por algum tempo, durante a qual eram feitas tentativas de acertar com as frequências mais propícias para a clareza das palavras pronunciadas pelo Espírito. Nesse meio tempo O'Neil ia anotando as frequências melhores. De repente, do mesmo jeito que a conversação se iniciou, houve a interrupção. Ficou só o ruído da onda portadora.

Mary Alice assistira à experiência e ficara pasma: — "Você conseguiu realizar um feito extraordinário! Disse ela a O'Neil."

George Meek também ficou impressionado quando recebeu o relatório de O'Neil, acompanhado de uma fita cassete com a cópia do diálogo. Estava realizado o sonho de Meek: obter um sistema eletrônico que permitisse o diálogo entre o desencarnado e o encarnado, sem os inconvenientes do sistema EVP. O aparelho foi construído por William John O'Neil, orientado pelo Espírito Doc Nick. Foi denominado SPIRICOM Mark III.

O Spiricom Mark IV

Logo que recebeu a notícia acerca do sucesso de O'Neil, George Meek procurou equipar melhor o laboratório deste último.

No início de 1978, tanto George Meek quanto John O'Neil achavam-se animados a prosseguir no aperfeiçoamento do sistema SPIRICOM. Na Florida, Meek e Will Cerney iniciaram a construção do SPIRICOM Mark IV, introduzindo vários aperfeiçoamentos no Mark III. Além disso, passaram a experimentar outros sistemas envolvendo fotografia ao ultravioleta.

Em maio de 1978, Meek notou que John O'Neil havia cessado de enviar-lhe relatórios sobre seus experimentos. Pareceu a Meek que algo não estava andando bem com O'Neil, ameaçando a deitar por terra o que já haviam conseguido até então. Procurou saber o que estava se passando e foi informado que O'Neil estivera ocupado com o desenvolvimento de uma antena unidirecional inventada por ele. Meek desconfiou da história e resolveu ir pessoalmente ver O'Neil. De fato, ele estava às voltas com a antena e pretendia patentear a para, depois, ganhar dinheiro explorando o invento.

Meek concordou com o plano de O'Neil, mas quis saber do Mark III. Af O'Neil, muito acanhado, confessou que Doc Nick desaparecera e não mais se comunicou com ele nem por clariaudência e nem por meio do Mark III!

— "E o Mueller?", indagou Meek. "Ele tem se mostrado e comunicado com você?"

O'Neil explicou que Mueller sim, mas que não estava colaborando nesse sentido. George Meek percebeu, logo, que O'Neil estava se desinteressando do projeto SPIRICOM. A dificuldade maior estava no comportamento de O'Neil. Então Meek propôs a ele ajudá-lo na questão da antena unidirecional, bem como em auxiliá-lo a mudar-se para North Carolina e juntar-se aos companheiros no laboratório montado em Franklin por Meek.

O'Neil agradeceu a oferta, mas não aceitou o convite para mudar-se de onde estava, alegando que era muito apegado àquela região. Meek pediu a ele que pensasse bem, que fizesse um "relax" e, depois de algum tempo, falasse novamente sobre o caso. Embora Meek estivesse convencido de que O'Neil era extremamente problemático e houvesse poucas probabilidades de tornar-se um colaborador eficiente, restavam-lhe ainda as suas raras qualidades combinadas: as de potente médium e bom técnico em eletrônica. Assim, em fevereiro de 1979, o projeto SPIRICOM permaneceu estagnado. Entretanto, Mueller continuava a manifestar-se clariaudientemente e clariaudientemente a O'Neil. Durante tais contatos, eles tratavam de assuntos inteiramente alheios ao SPIRICOM.

Certa ocasião, em uma das conversas com o Espírito Mueller, este afirmou a O'Neil que se ele seguisse suas sugestões acerca de determinado circuito eletrônico, sua voz poderia surgir diretamente dos alto-falantes do Mark IV e ser impressa em fitas magnéticas. O intrincado esquema eletrônico sugerido a O'Neil pelo Dr. Mueller começou a ser construído, assim como comunicado a Meek.

Infelizmente, no dia 13 de novembro de 1979, às 4 horas e 25 minutos, um incêndio irrompeu na casa de madeira de O'Neil. O Corpo de Bombeiros local acudiu logo, mas a parte interna foi devorada pelo fogo. O laboratório sofreu em grande parte, perdendo-se a maioria do equipamento.

Meek foi cientificado do ocorrido e enviou imediatamente um cheque para acudir às despesas de O'Neil, ajudá-lo a reconstruir a casa e refazer o laboratório. Mary Alice foi obrigada a mo-

rar separada de O'Neil, enquanto este, sozinho, empreendeu a tarefa de reparar os danos materiais ocasionados pelo incêndio.

Dia 15 de dezembro de 1979, Meek recebeu a carta de O'Neil, comunicando que já estava concluindo os reparos do laboratório, bem como preparando um local junto ao mesmo, para servir-lhe provisoriamente de quarto de dormir. Informou, também, que Mueller o estava assessorando na tarefa de restaurar o gerador e o contador de frequências. Breve estaria pronto para experimentar o novo Mark IV. Parecia que o incêndio houvera despertado O'Neil, tornando-o mais responsável.

Na noite de 22 de setembro de 1980, O'Neil achava-se, como de costume, em seu laboratório. Ele começou a experimentar as várias frequências produzidas pelo modulador do Mark IV, equipamento auxiliar que fora sugerido pelo Dr. Mueller (Espírito). O'Neil contava com a possibilidade de o Dr. Mueller visitá-lo, como de costume, clariaudientemente ou clarividentemente.

Como Mueller não apareceu naquela noite, O'Neil prosseguiu sozinho experimentando o aparelho, produzindo várias frequências e comparando os resultados. As frequências tonais iam de 131 a 701 ciclos por segundo, e a frequência da onda portadora variava entre 29 e 31 Mhz.

O'Neil achava-se assim entretido quando, em meio às variações de tom, pareceu-lhe ouvir uma voz fraca e rouquenha! Ele imediatamente ligou o gravador e começou a acionar a sintonia fina do aparelho até a voz emergir mais forte e nítida dentro o ruído de fundo. Repentinamente, surgiu uma sentença:

— "Você consegue ouvir-me Williammmmm?"

O'Neil chegou o ouvido próximo ao alto-falante e com voz trêmula disse:

— "Sim, sim. Quem está aí?"

A voz surgiu novamente: "Você deve estar brincando, William."

— "Mas eu não sei quem é você. Você soa como um robô."

A voz voltou mais clara: — "Está bem então, William. Posso me apresentar? Eu sou seu amigo, William. Você não se lembra? 'Robô' Mueller."

O'Neil ficou pasmo e momentaneamente mudo. Ele ia tentar mexer no dial. Af a voz de Mueller voltou novamente:

— "William, penso que assim está ótimo. Exato assim, William. Agora... William está me entendendo? Williammmmm?"

E daí em diante estabeleceram uma conversação que durou mais alguns poucos minutos, bruscamente cessou e não pôde ser restabelecida.

O'Neil, ainda incrédulo, procurou escutar a fita do gravador, para certificar-se de que a comunicação fora realmente gravada. A conversa estava lá claramente registrada! Ouviu-se perfeitamente o diálogo entre O'Neil e Mueller.

O'Neil providenciou, imediatamente, uma cópia da fita e remeteu-a para Meek, acompanhada de um relatório. Meek ficou exultante. Em sua resposta remeteu um cheque de US\$3.000,00 como recompensa para O'Neil.

Conclusão

Tudo o que ocorreu desde a memorável noite de 22 de setembro de 1980 até a extinção dos contatos que se sucederam durante vários meses, em manifestações semelhantes embora um tanto irregulares, não caberia nas colunas de uma dezena de artigos como este.

O derradeiro diálogo terminou com as seguintes palavras:

Dr. Mueller: "Não posso ficar aqui para sempre. Não posso garantir quanto tempo ficarei... Entretanto... Farei o melhor que puder da minha parte. Você me compreende, William?"

O'Neil: "Sim senhor".

Dr. Mueller: "Existe um tempo e um lugar para todas as coisas... Assim como mencionei antes, isto é algo para ser levado em consideração por você."

Daf em diante, Mueller parou de manifestar-se pelo Mark IV.

Nós também não queremos abusar da paciência dos nossos queridos leitores e dos limites das generosas páginas da *Folha Espírita*.

Mas antes de concluir este artigo, pedimos licença para homenagear os principais protagonistas desta incrível façanha: William John O'Neil, atualmente no Plano Espiritual, e George William Meek, o maior incentivador da TCI, a quem devemos todas as informações acerca do progresso desta novíssima área de pesquisa da atualidade.

Referências bibliográficas

ANDRADE, H.G. (1983) - *Morte, Renascimento, Evolução*: São Paulo: Pensamento, cap. IX.

FULLER, J. G. (1985) - *The Ghost of 29 Megacycles - A New Breakthrough in Life After Death?* London: Souvenir Press.

MEEK, G. W. (1982) - *A Transcript of the Recording SPIRICOM - Its Development & Potential*: Franklin, N.C.: META Science Foundation, Inc.

MEEK, G. W. (1982) - *SPIRICOM, An Electromagnetic-Etheric System Approach to Communications with Other Levels of Human Consciousness*: Franklin: META Science Foundation, Inc.

TRANSFOTO MOSTRA PALÁCIO DE JÚLIO VERNE NO ALÉM

Sonia Rinaldi

Temos tido a oportunidade de revelar, nessas colunas, os avanços que a Espiritualidade vem conseguindo nas transmissões, via equipamentos, para a Terra. Temos insistido também na importância da Transcomunicação Instrumental, dentre outras coisas, porque ela tem confirmado todas as assertivas de nossos benfeitores através de Chico Xavier, sobretudo, a obra inestimável de André Luiz. Esse espírito iluminado transmitiu-nos, através da série que se inicia com "Nosso Lar", o mais notável acervo descritivo da vida, costumes, situações e detalhes do Além. Mas, eram palavras. Lindas, claras e deliciosas. Descrições que alçavam a nossa imaginação até os pínca-

ros da plenitude. Mas, eram palavras. Cabia-nos imaginar. A Espiritualidade, no entanto, quer ir além, trazendo-nos imagens reais de seu habitat, para deixar bem claro para nós sua forma de vida, seus hábitos, suas roupas, suas casas, enfim, trazer em imagem e áudio, tudo quanto nós brasileiros já podíamos apreciar através da dedicação de nosso Chico. Nós fomos privilegiados. Já tínhamos acesso a essas verdades. Mas, o mundo é uma "aldeia global" - não dá para continuar a pensar em países isolados. Antes de sermos brasileiros, somos cidadãos da Terra. Era preciso levar aquelas verdades aos nossos irmãos europeus, americanos etc...

Eis que nos chega mais uma transfoto.

Histórico

Em março de 1994, o famoso escritor francês, que em Terra chamou-se Júlio Verne, enviou o primeiro FAX da história da TCI.

Foi recebido pela transcomunicadora Maggy Harsch, em Luxemburgo, e cópia nos foi enviada no mesmo dia. Era apenas mais um novo capítulo das conquistas do Além em nos acessar por diferentes equipamentos eletrônicos.

O texto, em francês, veio em três longas páginas e assinado a mão - o que fazia a coisa ainda mais impressionante, pois a assinatura conferia com a que ele possuía quando vivo.

Fax da estação Rio do Tempo - 16 de março de 1994 - 13h42

(...) Subitamente me dei conta, com estupefação, de que já não tinha mais dores/doenças em nenhuma parte e que minha cegueira desaparecera, o que me permitiu constatar, entre outras coisas, que eu me encontrava num suntuoso palácio, lembrando as esplêndidas moradas dos marajás, com muros construídos, não em arenito, mas em mármore branco resplandecente. A opulência dos inúmeros espelhos refletia o brilho dos móveis em prata maciça. As pinturas nas paredes retratavam meninas dançando - e eu percebi o frescor agradável emanando de inúmeras pequenas fontes rodeadas por luxuosas plantas verdejantes. Meu ouvido, completamente restabelecido, me permitia, enfim, saborear, novamente, o gorjeio melódico de inúmeros pássaros.

Ouvi, em seguida, uma música tão doce e suave, que me pus a chorar de alegria. Criaturas delgadas, esguias, lembrando minha Honorine, quando ela ainda possuía toda a beleza e frescor da juventude.

Essas criaturas, emolduradas por vestimentas de seda, cor de laranja e azul céu, contrastando com sua pele tipo badana, convidaram-me a sentar sobre umas almofadas superaconchegantes, macias - e perguntaram-me sobre meus desejos e vontades.

Elas falavam comigo num idioma que, até então, nunca havia escutado, mas que, fato estranho, compreendi imediatamente, e até fui capaz de lhes responder na mesma língua.

(Fui informado, depois, tratar-se da "Língua do Rio", que cada um adquire à sua chegada aqui).

Durante muito tempo eu acreditava estar sonhando e somente após semanas e meses que, no entanto, pareciam passar por mim como o vôo de uma andorinha, fui compreender, enfim, que eu havia morrido.

Mais surpresas...

Quando notou a nova transfoto, Maggy copiou-a em disquete e encaminhou para o nosso colega austríaco, Claudius Kern, responsável pela publicação do boletim em alemão da RITI - Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental. Seguiu junto com o disco uma imagem daquela transfoto em papel, para que Claudius pudesse logo vê-la. Dias depois, Claudius abriu aquela imagem no computador e notou, com surpresa, que a imagem havia se alterado. Imprimiu a imagem ligeiramente modificada e guardou novamente o disquete. Passados alguns dias, quando finalmente utilizou a imagem para a publicação, abriu novamente a figura e ela sofrera novamente mais alterações. Como especialista em

imagens, Claudius atestou ser fato inexplicável: como um arquivo de dados poderia se alterar sozinho?

Nos detalhes das imagens ao lado pode-se apreciar a mudança na textura de fundo da figura.

Consultou então outros especialistas - e todos foram unânimes em afirmar que tal fato é inédito. A hipótese de vírus foi descartada, pois o disquete passou por profunda análise inclusive para se detectar essa possibilidade.

Não continha. Além disso, um vírus desarranja todo o arquivo e não cria "novos detalhes" numa imagem. Se fosse atuação de vírus, a imagem se perderia. E tal não ocorreu, ao contrário, a imagem enriqueceu-se com o passar dos dias (ver detalhe 1).



(Detalhe 1)



No Brasil...

Cerca de poucos dias atrás, eu mostrava a imagem do Palácio a um amigo, Luiz Admertides, especialista em computação, quando ele, com olhos clínicos, me perguntou: - Sonia, você notou que aqui está uma figura humana no ar em processo de transformação em outro ser?

Arregalei os olhos! Ninguém comentou tal fato quando o disquete me chegou da Europa.

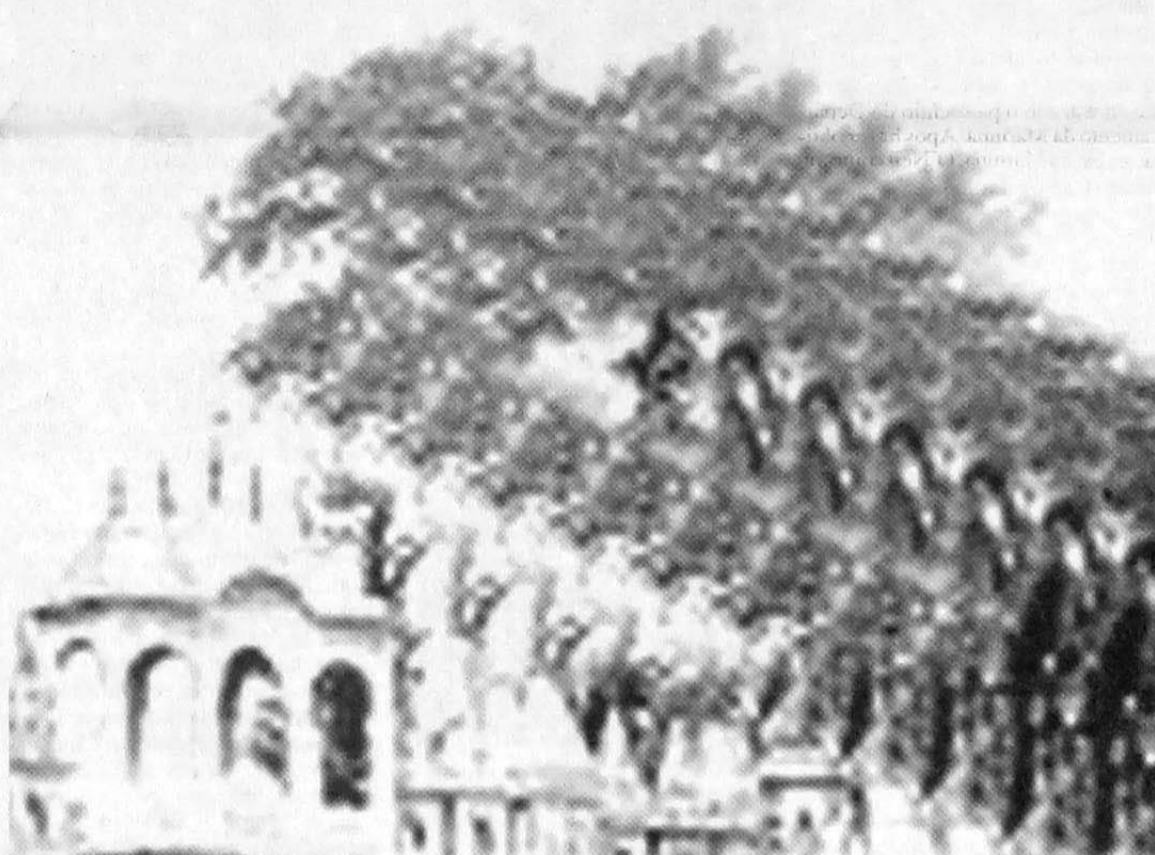
Será que nossos colegas alemães não notaram esse detalhe ou será que ele se formou no disco depois de despachado para o Brasil? (ver detalhe 2).

Seja como for, o mínimo que podemos dizer é que é tudo muito estranho. Inexplicável segundo o nosso conhecimento em computação. Mas, no momento, contentamo-nos muito com a imagem. Que lugar maravilhoso aguarda alguns! Claro, aqueles que trabalham pelo Bem, aqueles que plantam. Esses vão colher. Mais do que as palavras carregadas de esperança de André Luiz... vemos, em detalhes, que o Além é real. Tal e qual ele nos afiançava.

O que ainda não veremos pela Transcomunicação Instrumental?

Há de ser por esse veículo que nós, encarnados, vamos visualizar o que nos espera do Lado de Lá. Devem existir lugares paradisíacos... e infernais também.

Ficará por conta de quem plantar... o local da colheita.



(Detalhe 2)

Detalhes 1 e 2: mostram as alterações que ocorreram espontaneamente na imagem já no disquete. Segundo avaliação de especialistas em computação, a ocorrência é inexplicável. É como se a transfoto continuasse a se definir e alterar no decorrer dos dias.

Lançamento da Folha Espírita



- Rico em Ilustrações
- Capa Plastificada, 248 págs.
- Formato 16 x 23 cm
- Apenas R\$ 13,00

Preço Especial ao Assinante R\$ 10,00

Faça já seu pedido ligando para (011) 5585-1977 ou DDG 0800-119055 aceitamos os cartões Dinners, Credicard, e Visa



Transcomunicação Instrumental

A Associação Nacional de Transcomunicadores não tem fins lucrativos; ajude-nos a disseminar nosso trabalho e pesquisa, enviando-nos selos - de qualquer tipo ou valor. Nosso volume de correspondência é imensurável - e toda ajuda é importantíssima. Se você aprecia o Espiritismo Científico, apóie aqueles que militam nessa área.

Envie para: Rua Cícero Fontão Caixeta, 19 - Parque dos Príncipes - CEP 05396.901 - São Paulo - SP.

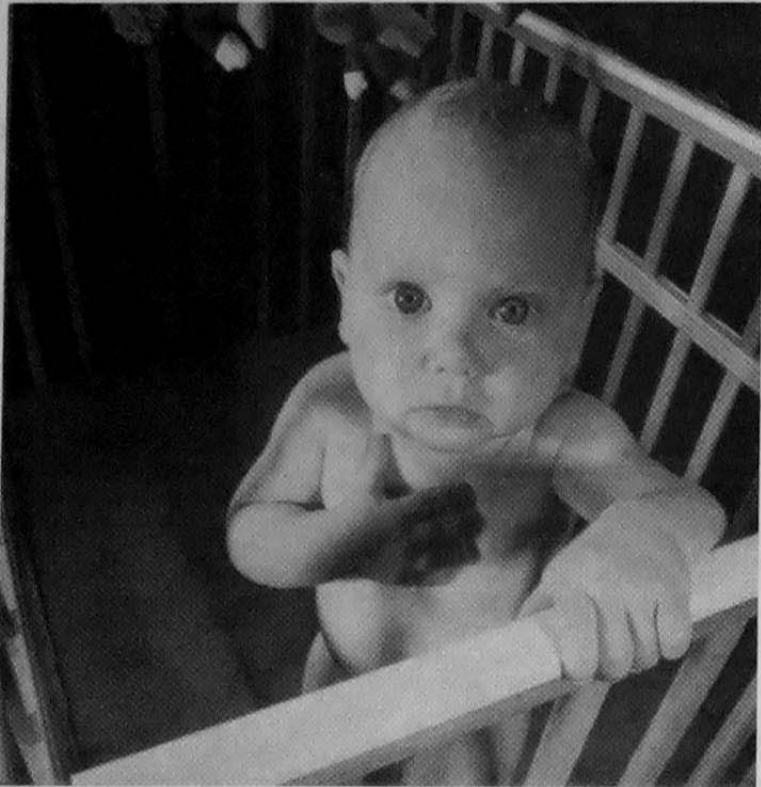
Curso teórico-prático de saúde. O curso contará com um Ambulatório Escola de atendimento supervisionado, sob uma visão médico-espírita e será ministrado nas quintas-feiras, a partir das 20 horas, durante o ano de 1997.

Vagas Limitadas - Inscrições Gratuitas

Informações: (011) 886-1527 e (011) 886-1528, das 13 às 20 horas, com Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

Local: Sede da AME-SP - Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP

RACIOCÍNIO E OBEDIÊNCIA APRENDE-SE EM CASA



O objetivo dos pais é ensinar à criança a controlar o seu próprio comportamento, a tomar boas decisões, a raciocinar claramente as possibilidades de escolha, a resolver problemas por conta própria e a fazer planos para o futuro. Dessa forma, pode ensiná-la a usar o raciocínio, explicitando:

- Quando a criança tem uma atitude saudável ou o porquê de ter recebido um castigo

- Após evidenciar o comportamento correto ou o castigo sofrido, perguntar-lhe quais os motivos daquele comportamento

- Quando a criança já é capaz de explicar o seu comportamento específico, comece a trabalhar com as regras gerais de comportamento

- Quando a criança aprendeu certas regras gerais sobre o comportamento, poderá usá-las para fazer planos em outras ocasiões.

As regras claras tornam mais fácil a vida cotidiana. Por meio da obediência às regras razoáveis, a criança aprende a obedecer aos seus pais. As regras também ajudam a criança a se lembrar do que se es-

pera dela. As regras devem ser curtas, fáceis de recordar e firmes, e devem ser expressas com firmeza.

Cada coisa que se pede à criança para fazer deve ser de forma positiva. As regras devem especificar exatamente o que se quer que ela faça, como também as consequências, caso as regras não forem respeitadas. Fale uma vez e logo atue.

Métodos sugeridos

Retirar-se quando a criança ocasione algum transtorno. Esta recomendação é dada em casos que há rivalidades entre irmãos, birras, condutas temperamentais.

É importante a criança saber que quando ela ultrapassa os limites, o pai ou a mãe se afastam dela. Frequentemente a criança abandona esse comportamento, o que indica que ela está disposta a colaborar.

A primeira vista parece que os pais estão permitindo que a criança faça o que lhe apraz. Porém, ao analisá-la, percebem que ela quer mais atenção.

Se os pais deixam essa situação

se prolongar, estão reforçando um comportamento negativo.

A ação dos pais, ao tratarem um caso de má conduta, não deverá consistir muito mais que manterem-se calados, ainda que sintam que deveriam dizer algo e corrigir a situação por meio de reprovações.

No momento de conflito, é importante manter a boca fechada e atuar, conservando a serenidade e estabelecendo a necessidade de obediência.

Ser firme permitirá que o filho tenha mais respeito pelos pais.

Quando começar a introduzir a disciplina aos filhos? Esta deve começar desde que a criança começa a ter vontade própria e a escolher sua maneira de fazer as coisas, geralmente em torno dos 6 meses. Na infância, a criança saberá se pode ou não manipular os seus pais.

Se puder fazê-lo, o fará. Se não for ensinada a conformar-se dentro de um programa que encaixe na rotina da família, fará com que seus pais aceitem o programa que ela queira impor-lhes.

Ganhando e mantendo respeito

Uma mãe não deve esperar respeito de seu filho se não o respeitar. Não deve envergonhá-lo e nem menosprezá-lo diante de seus amigos. Se o pai for sarcástico ou não respeitar o filho, não poderá esperar que ele o respeite. Pode ser que o filho tema o seu pai o suficiente para não mostrar seus verdadeiros sentimentos de ódio e vergonha, porém esses sentimentos brotarão nos anos futuros.

Os pais que ganham e mantêm o respeito de seus filhos durante os primeiros anos serão respeitados durante os anos da adolescência.

As crianças são grandes observadoras. Por isso, não é possível esperar que um filho conceda a seus pais mais respeito do que aquele que ele recebe deles.

As lições mais importantes aprendidas em casa são a obediência, a reverência e o controle de si mesmo.

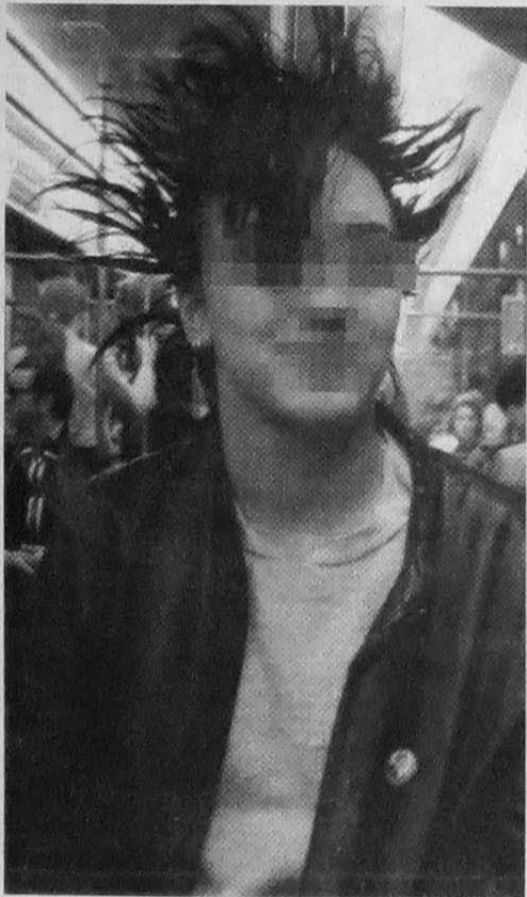
(Artigo extraído do jornal GRAFICO - Colômbia)

J O V E M

NÃO DEIXE CRESCER A ERVA DANINHA

Ao entrar no mundo dos adultos, os jovens desprevenidos não percebem as sementes da erva daninha espalhadas por todos os cantos. Quando menos esperam elas começam a germinar. Os pais aflitos percebem as angústias, ansiedades ou as agressividades dos filhos e não sabem como interferir para arrancá-las dos corações dos jovens. Mal sabem que essas sementinhas contêm vibrações negativas do plano invisível, conseqüentes de situações vivenciadas em outras vidas e que na adolescência eclodem como impulsos inconscientes de forma desarmoniosa.

A mensagem do livro *Vozes do Grande Além*, de Joaquim Dias, psicografada por Francisco Cândido Xavier, elucida como a erva daninha se instala e cresce no coração e cérebro do jovem. De forma resumida a transcrevo:



am consagrado no corpo físico à criminalidade e à viciação, e essas sombras rodeavam-me apressadas, gritando-me, irresistíveis:

- Bebe e esquece! Bebe, Joaquim!...

Ai de mim, contudo! Chegou o instante em que não mais pude engodar minha sede!...

Caminhei sem destino, angustiado e semilouco, até que me vi prostrado num leito espinhoso de terra seca...

Palavra alguma conseguiria relatar a aflição com que implorei do Céu uma gota d'água que sustasse a alucinação de minhas células gustativas...

Meu suplício ultrapassava toda humana expressão...

Começaram, então, para mim as miragens expiatórias.

Alma acicatada por remorsos intraduzíveis, amarguei provocações espantosas, até que mãos fraternas me trouxeram à bênção da oração...

Piedosos enfermeiros da Vida Espiritual e mensageiros da Bondade Divina, pelos talentos da prece, aplacaram-me a sede, ofertando-me água pura...

Atenuou-se-me o estranho martírio, embora a consciência me acuse...

Ainda assim, amparado por aqueles que vos inspiram, ofereço-vos o triste exemplo de meu caso particular para escarmento daqueles que começam de copinho a copinho, no aperitivo inocente, na hora de recreio ou na noite festiva, descendo desprevenidos para o desequilíbrio e para a morte...

Essa mensagem é como uma terapia de choque para os jovens que deixam a semente da erva daninha germinar em seu mundo íntimo, através da bebida alcoólica ou de outras drogas. A erva daninha só os destroem e lhes retardam a evolução.

Suely Abujadi

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL

Toda mulher grávida deve fazer o pré-natal, iniciando-o antes do terceiro mês de gestação e ainda optar pelo parto normal, que é mais natural.

Um bom pré-natal implica em atendimentos periódicos às gestantes, com exames laboratoriais de rotina para identificar se há alguma patologia para que imediatamente o obstetra possa tomar as medidas necessárias, preservando a saúde da mãe e do seu bebê.

Para gestantes de alto risco é importante a avaliação pelos especialistas: cardiologista, endocrinologista, e ter acesso a exame de ultra-sonografia.

O aleitamento materno é ponto de honra de toda mãezinha que quer recepcionar bem o novo ser que vem ao mundo. Atualmente, três horas após o nascimento, o bebê poderá fazer a primeira mamada, preparando o organismo materno para o início das contrações uterinas, evitando hemorragias. A mãe precisa saber que o intervalo entre um filho e o outro deve ser pelo menos de dois anos.

A gestante pode colocar-se em risco e a seu bebê se não ingerir alimentos suficientes para preencher suas necessidades nutricionais.

Há risco de morte para as mulheres grávidas que não fazem pré-natal, e a primeira importante causa de mortalidade materna é a hipertensão, depois as hemorragias. Em seguida vem o aborto, sendo comum a infecção quando o aborto é provocado. O espontâneo raramente infecciona. A mulher grávida portadora de HIV, possam suportar todas as intercorrências espirituais que poderão ocorrer durante este período. Mu-



Ainda há a possibilidade da gestante receber aulas de cursos pré-natais, junto com o seu parceiro, e orientação para o planejamento familiar.

Um bom pré-natal diminuirá o risco de doenças, visando tanto a mãe quanto o seu bebê.

E sob o ponto de vista espiritual?

Durante os nove meses de gestação a mulher precisará de uma assistência individualizada. O companheiro deverá estar presente dando-lhe apoio para que ambos possam suportar todas as intercorrências espirituais que poderão ocorrer durante este período. Mu-

danças emocionais durante a gravidez são comuns. Dizem que gravidez não é doença. E assim passam a tratar as grávidas como uma pessoa normal dentro das atividades que elas exercem. Realmente isto acontece quando o reencontro entre os pais e o espírito que reencarna ocorre de forma tranqüila, tendo o amor como base da ligação. O processo reencarnatório, então, transcorre sem nenhuma intercorrência física, psíquica ou espiritual. Do contrário, muitas situações difíceis podem ser vivenciadas pelo casal ou só pela gestante que não sabe o que acontece e nem onde pedir socorro.

Cursos para gestantes têm sido administrados nas maternidades,

dando apoio psicológico, esclarecendo as dúvidas, dando noções sobre psiquismo fetal, parto e puericultura, mas nunca são abordados os temas espirituais. Passes e água fluída ajudam a equilibrar a gestante com dificuldades. Vômitos incoercíveis, ameaças de aborto, depressão, insônia, e muitas outras situações não controladas pela medicina clássica poderão ser amenizadas com os cursos para gestantes administrados dentro dos departamentos assistenciais dos Centros Espíritas. E dessa forma a terapia espiritual será administrada à mulher que se prepara para receber um novo ser dentro do seu lar.

S.A.

FOLHINHA ESPÍRITA EU QUERO

Caro amiguinho leitor da "Folhinha Espírita"!

Este mês, junto com a estória, estamos colocando um JOGRAL para você se divertir com seus amigos.

Recorte cada um dos versos e distribua a quem for participar. Após, deixe que cada um leia alto e faça um pequeno teatrinho. Se quiser pode criar suas próprias frases.

Você vai ver como é divertido!



CRIANÇA PRESTE ATENÇÃO AO QUE VOU LHE DIZER AO CHEGAR DA ESCOLA SUA LIÇÃO DEVE FAZER

PAPAI E MAMÃE SE ABORRECEM QUANDO VOCÊ NÃO OBEDECE TEIMOSIA ENTÃO NEM SE FALA É O QUE MAIS OS ENTRISTECE

POR ISSO DAQUI PRA FRENTE FAÇA TUDO DIFERENTE PROMETA A PAPAI DO CÉU SER BONZINHO E OBEDIENTE



Chamava-se Lourdinha. Era menina esperta, bondosa, mas muito levada.

Tinha sete anos. Na escola era a mais procurada pelos colegas.

- Lourdinha, vamos brincar?!

- Não João, agora ela vai até a cantina comigo! - dizia Carolina.

- Não, não. Lourdinha prometeu que ia pular corda! - esbravejava Fernanda.

Sempre ao chegar em casa, a menina procurava ajudar sua mãe. Era atenciosa e prestativa. Logo trocava seu uniforme e guardava todo o seu material.

Porém... -nossa amiguinha tinha um grave defeito e sua mãe, Dna. Marcela, já não sabia mais o que fazer com a menina.

- Mamãe, posso ir brincar?

- Agora não minha filha, mais tarde. Você primeiro tem que fazer a lição de casa. Depois que terminar, tudo bem.

- Mas eu quero agora, mamãe! Senão não tem mais graça!

- Lourdinha, Lourdinha. Já disse que não, e não é não!

- Mas eu vou!

Dna. Marcela, que era uma pessoa muito paciente, procurava sempre mostrar à sua filha a maneira correta de fazer as coisas, resolveu contar-lhe uma estória.

- Lourdinha, venha cá escutar a estória que a mamãe vai contar:

Uma vez, o primo da mamãe resolveu de uma hora para outra dar uma voltinha com seu cachorro.

Seus pais disseram que esperas-

se, pois assim todos iriam juntos.

Mas Rafael, teimoso, não gostou da idéia e saiu escondido, segurando o cachorro no colo.

Estava uma delícia aquele passeio e Rafael parou para olhar um jogo de futebol na praçinha; sem perceber, largou a coleira e Duque fugiu.

Quando o jogo terminou, Rafael procurou por todos os lugares, mas não encontrou o bichinho.

Sem saber o que fazer, voltou correndo para casa e pediu ajuda a seus pais, já se arrependendo do que havia feito.

Depois de conversarem, seus pais resolveram espalhar faixas pelo bairro pedindo que devolvessem o cachorro.

Rafael, então, foi até o seu quarto e conversou com o Papai do Céu, prometendo que se o cachorro voltasse, passaria a obedecer seus pais.

Imagine como ele ficou feliz quando uma pessoa disse ter encontrado o cachorro, indo devolvê-lo em sua casa.

- Mamãe, os pais de Rafael eram legais?

- Eram sim, minha filha. Veja que eles apenas disseram não, para proteger o seu filho quando isto era preciso.

- Ah mamãe... Por que você não deixa eu ir brincar agora?!

- Lourdinha, você já fez todos os seus deveres?

- Hum... Agora entendi. E se eu fizer a lição?

- Tudo bem, depois poderá brincar.

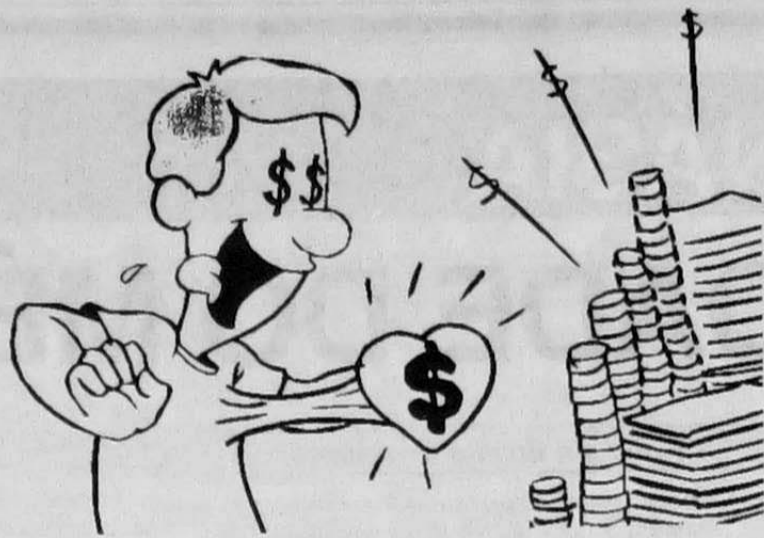
Luciana e Heloisa

O Sermão da Montanha no Cotidiano

SE NÃO SURGIR NOVIDADE

Richard Simonetti

— O que há, meu amigo? Faz tempo que não participa de nossas reuniões...
 — É verdade. Sinto falta... Acontece que montei um novo negócio. Ando assoberbado...
 — E as outras empresas? Foram vendidas?
 — Nada disso. Estou firme em todas.
 — Tantas propriedades, indústrias, empreendimentos... Não é o suficiente?
 — A regra de ouro da prosperidade, meu amigo, é nunca parar de investir. Quem se acomoda volta para trás. Além disso há a família, bocas a alimentar, filhos a encaminhar... Dinheiro nunca é demais...
 — Do jeito que você se dedica aos negócios passa a impressão de que está alimentando um batalhão!... Não seria razoável cuidar de investimentos espirituais? Se não nos ligamos à atividade religiosa, cultivando valores de desprendimento e solidariedade, o di-



nheiro acaba nos comprometendo com a ambição e a usura...

— Dá um tempo. Depois que me acerta nesse novo estabelecimento, se não surgir novidade, aparecerei...

 Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a Terra, onde a tra-

ça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam.

Mas, ajuntai para vós outros tesouros no Céu, onde nem a traça, nem a ferrugem corroem e onde ladrões não escavam nem roubam.

Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. Mateus, 6: 19-21

Momentos de Sabedoria

HOMOSSEXUALISMO

O homossexual deve-se aceitar ou deve lutar contra as suas tendências?

Resposta de Chico Xavier. Já li de um analista de mérito, que toda amizade e que toda ligação espiritual, do ponto de vista afetivo, é parcela de homossexualidade no homem e na mulher; mas, o homossexual não poderá deixar a natureza de que é portador de um momento para outro como se ele estivesse condenado a não trabalhar, a não servir, quando nós sabemos que há tanto enfermeiro, tanto professor, tanta senhora digna que executam os deveres que lhe competem com muita eficiência e devotamento.

Agora, o homossexual em si deve evitar a pederastia; a pederastia, sim, é um problema suscitado pela ânsia do homem de experimentar sensações, mas a homossexualidade está vinculada a um processo afetivo entre os homens e mulhe-

res do planeta, de modo que é um estado natural em que as almas se afinam para fazer o bem. Já a pederastia é muito diferente. Quando nós falamos - homossexual, lembramos logo de quadros infelizes, mas a verdade é que a homossexualidade está em toda pessoa que tem um amigo ou que tem deveres de fraternidade, de assistência para com o próximo. A pederastia é que é o grande problema que devemos evitar e entender como sendo uma condição desnecessária e mesmo imprudente da parte de todos os homens. E vamos dar ao assunto a cor que o assunto traz consigo: todo homem deve evitar a pederastia; toda a



mulher pode estar perfeitamente fora do lesbianismo, porque a nossa formação nos leva sempre para o caminho do que já fomos e às vezes nós viemos para não ser mais o que já fomos e sim aprender a considerar o que já devemos.

(Do livro: Kardec Prosegue, autor: Adelino da Silveira, ed. CEU, 1991, p. 91)

NUNCA PENSE EM SUICÍDIO

Lísias Machado Silva

Esse é o título de artigo publicado na Folha Espírita de outubro/96, p. 7. Para completar o título: foto de uma arma de fogo e a mão de alguém segurando um cartucho, não ficando logo evidente ao leitor ou ao desesperado se a mão está retirando ou colocando a munição. O título e a foto seriam úteis a algum leitor que estivesse a caminho do suicídio?

O artigo de Mário Tavares, apesar de bem intencionado e de não conter inverdades, pode até ser útil para quem esteja intelectualmente examinando o assunto, não para quem já esteja em desequilíbrio e a caminho do suicídio. O fato poderia até não merecer maiores comentários não fosse o fato de ser publicado na Folha Espírita, órgão de peso doutrinário e científico, aliado ao fato de destinar-se ao público em geral.

O artigo fala "desse ato medonho", "gesto horrível", segundo a trilha moralista do título. É disso que o irmão em dificuldades precisa?

Seguramente o Espiritismo é confortador. Infelizmente o mesmo não se pode dizer dos seus seguidores.

Numa situação de auxílio, perante alguém já em desequilíbrio, quanto mais se ouvir — e menos falar — melhor. Afé que há o perigo de o espírito, esclarecido apenas quanto à Doutrina Espírita e quase nada quanto à realidade emocional do próximo, acabar de empurrar para o precipício quem veio buscar ajuda. E os pobres Espíritos Superiores o que poderiam fazer sem o concurso dos encarnados que deveriam ser seus instrumentos de ação?

Por lealdade à Doutrina Espírita e para abrir uma porta de esperança às vítimas e seus familiares, "corajosa e cristãmente" talvez fosse bom lembrar que só a Deus cabe julgar e que cada caso é um caso, só sendo igual para todos o desapontamento, conforme nos ensina o Livro dos Espíritos, na questão 957:

"Muito diversas são as consequências do suicídio. Não há penas determinadas e, em todos os casos, correspondem sempre às causas que o produziram. Há, porém, uma consequência a que o suicida não pode escapar; é o desapontamento. Mas, a sorte não é a mesma para todos; depende das circunstâncias. Alguns expiam a falta imediatamente, outros em

nova existência, que será pior do que aquela cujo curso interrompeu."

A Doutrina Espírita prega o livre-arbítrio, sem excluir que as consequências, boas ou más, sempre correspondem às causas que as originaram.

Concluimos com um fato jornalístico não espírito. O jornal A Notícia, de Joinville (SC), de 15/03/94, pág. 12, concluiu reportagem com o seguinte texto:

"A prevenção ainda inclui uma recomendação simples: a pessoa que tem idéias suicidas deve evitar a solidão. Deve falar com quem está próximo, dividindo suas idéias e problemas. 'Se não conseguir falar sobre a idéia de se matar, pode falar sobre outros assuntos, até mesmo falar bobagens que ajudem a aliviar a tensão', aconselha o psiquiatra."

Como se nota, uma recomendação simples a ambas partes, a que fala e a que deve ouvir, é muito mais útil a salvar vidas em situações imediatas. Vale mais do que centenas de palavras de ameaças, condenações, doutrinações inoportunas.

Muita meditação e paz a todos!
Nota FE: Agradecemos ao prezado confrade as observações justas e criteriosas.

Chico Xavier

O IRMÃO MAIOR

Fernando Ós

"O Homem habitará outros planetas sem antes conhecer a própria alma"

Comecei a compreender Chico Xavier quando ingressei na mediunidade ativa. Inseguro por insucessos vários, eu via nele algo inatingível, um mundo tão grandioso quanto incompreendido. Eu era ateu quando o vi pela primeira vez. Estava pesquisando e escrevendo um livro sobre a Revolução Farroupilha e, passando por Uberaba, fui vê-lo. Para justificar a aproximação, armei rapidamente uma entrevista sobre Freud e a Psicanálise, que foi publicada no "Diário de Notícias" de Porto Alegre. Ele me disse: "Atrás de você está uma senhora morena, cabelos em coque romano, vestindo um traje com bolinhas azuis sobre fundo branco, que diz chamar-se 'Téia', declarando-se muito contente por ter conseguido trazê-lo até aqui". Empalideci. Ele não poderia saber, nem por telepatia, ninguém me conhecia na cidade, eu me hospedara num hotel e ali estava apenas como um descrente anônimo, racionalista e materialista assumido. Gaguejei engolindo em seco o que a mente esforçava para me socorrer naquele instante. Respondi não afirmando nem negando, saíram algumas palavras banais que já não lembro quais foram e, estava escrito em mim, ali teria início um longo e penoso processo de transformação interior. Como se fosse um filme em câmera lenta, quase que à revelia da minha vontade. Com novo roteiro e enredo com Jesus.

Sentido para viver

"Téia" era o cognome de minha mãe, falecida um ano antes desse encontro. Era julho de 1974 e, afora a entrevista concedida, e uma incipiente afeição que nada tinha a ver com Espiritismo, continuei vivendo minha vida, que era compulsiva e sem rumo. Hoje compreendo melhor o que não pude entender na época. Chico estava em pleno apogeu de suas forças físicas, intelectivas e expansão consciencial-mediúcnica. Psicografara mais de 200 livros e, ao longo dos anos, atendera pessoalmente dezenas de milhares de pessoas que iam ao seu encontro buscando saúde, orientação, mensagens de parentes mortos, ou atraídas, como eu, por seu carisma e simpatia. Também por perda de um sentido para

a vida, por puro desespero, pelo vazio interior, ah, de quanta complexidade é tecida a alma humana! O homem habitará outros planetas sem antes conhecer a própria alma.

Revelação

"O amor não seja fingido" é o que diz São Paulo, e isso pode ser aplicado a todas as situações humanas. Mas, eu não quero escrever aqui uma crônica de reminiscências sobre minha pobre vida. Estou falando de Francisco Cândido Xavier que vive seu 87º ano entre nós, neste planeta-exílio, cuja importância, como sempre aconteceu com os grandes vultos da Humanidade, passa quase despercebida por povos e nações. Muito mais alto, profundo e significativo que o episódio das Irmãs Fox, em 1848, o médium Chico, com seu telefone stradivariano para o Além, veio — e um dia é certo que o conseguirá! — para abalar as bases ateístas da vida inteligente na matéria.

A benção da chegada de Emmanuel, segundo o traçado pelo Mundo Espiritual Superior, na vida de Chico obedeceu a um plano de trabalho que envolveria centenas de espíritos missionários, encarregados da implantação da Doutrina Espírita no Brasil e na América. Como padre Manoel da Nóbrega, — última reencarnação conhecida de Emmanuel — fora um dos principais arquitetos da espinhosa implantação do Cristianismo em terras do Brasil. Era o primeiro ato ou capítulo de uma obra espiritual de notável significação planetária no rumo da evolução. Tendo participado da equipe espiritual que em

"O Livro dos Espíritos" assinou a obra como "Espírito de Verdade", constata-se, nas contas desse rosário de eventos, um fio condutor único que muito provavelmente não se esgotará com o seu trabalho extraordinário, tendo Chico Xavier como mediano e ponta visível de um transcontinental iceberg. Ele já avisou-nos que, dentro de pouco, deixar-nos-á como Entidade Espiritual, para reencarnar em Terras do Cruzeiro do Sul, certamente que em nova tarefa missionária.

Consultório Fonoaudiológico
Atendimento a patologias da fala, distúrbios da linguagem oral e gráfica
Fonoaudióloga: Sandra Lia Petit
 R. Mairinque, 295 - (próximo ao Metrô Santa Cruz)
Fone: 571-8385

Folha Espírita na Internet
 Entre em contato conosco através de nosso endereço eletrônico
 folha_espirita@alphanet.com.br

Almanaque 1997 do PENSAMENTO Apenas R\$ 6,00

o mais completo guia astrológico

Adquira já o seu exemplar nas bancas e livrarias de sua cidade ou peça diretamente para a Editora

EDITORA PENSAMENTO
 Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 São Paulo - SP - tel.: (011) 272-1399 - fax: (011) 272-4770

REALIZE SEUS SONHOS

VIAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Fretamento RIO-SUL Boeing 737-500
 Saídas de Congonhas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto



Preços Especiais aos Assinantes da Folha Espírita

CANCUN 06 NOITES FRETAMENTO Hotel: Oasis Cancun c/ café da manhã tipo buffet e translados	Fortaleza 7 NOITES - Café da Manhã HOTEL IBISS ***	Natal 7 NOITES - Café da Manhã HOTEL VILLAGE PONTA NEGRA***
	Porto Seguro 7 NOITES - 7 Refeições HOTEL Pousada Vila del Rey ***	Maceió 7 NOITES - Café da Manhã HOTEL VERDE MAR ***

TERRA SANTA E EGITO
 10 DIAS - 7 NOITES
 Passagem aérea + Hotéis de Primeira Categoria, tour de 4 noites em Israel e tour de 3 noites no Cairo. Total de 6 refeições
 Saídas semanais às terças-feiras

Conheça as melhores pousadas E Arraial D'ajuda e Trancoso
 HOTÉIS DO ARRAIAL D'AJUDA E TRANCOSO
 Infra-Estrutura, Passeios e atendimento personalizado com voos diretos no Boeng 737-500 da Rio-Sul

Passagem aérea ida e volta em classe econômica. Hospedagem com café da manhã e seguro viagem. Preço por pessoa em apt. duplo standard. Válidos para fevereiro/97 (Exceto Feriados). Taxa de embarque à parte. Consulte preços com nossos hotéis. Preços sujeitos a reajustes. Disponibilidade de 20 lugares no fretamento

Cartões: CREDICARD MASTERCARD / DINNERS: Pagamento em até 15 vezes e AMERICAN EXPRESS: Pagamentos em até 10 vezes.

Europa Romantica
 14 DIAS - 7 NOITES
 França, Suíça, Austria e Itália com VARIG
 Saídas semanais aos domingos

C T M VIAGENS E TURISMO FAX: (011) 293-9857 / 218- 4645

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)
 Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
 Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo - SP. Escolha uma das opções: Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cotação Bancária ou Cartão de Crédito. O Valor da assinatura é de R\$ 10,00 (1 ano) ou R\$ 20,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: _____ Bairro: _____
 End.: _____ UF: _____ CEP: _____
 Cidade: _____ Assinatura Iano 2anos
 Tel: _____
 Forma de Pagamento: Cob. Bancária Cheque n° _____
 Cartão: VISA Credicard/Mastercard Dinners Valid: _____
 Nº: _____ Assinatura: _____
 Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-11-9055

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

EUTANÁSIA

A RESPONSABILIDADE DO MÉDICO

Marlene Nobre

Os avanços na área médica e tecnológica alcançados, sobretudo neste século, permitiram o controle de grande parte das doenças infecciosas e também o prolongamento da vida dos pacientes, dilatando o prazo de permanência do homem na Terra. Como conseqüência, há um envelhecimento da população global, com o aparecimento de todo o cortejo de doenças geriátricas, antes pouco observadas, e que passam, nos dias de hoje, a exigir maior empenho dos pesquisadores, na busca de soluções. Estas são sempre muito difíceis, pois há que se desvendar os mecanismos psicobiofísicos intrínsecos do envelhecimento.

Os clubes de 3ª idade, ainda em número insuficiente, têm procurado aliviar os problemas afetivos e psicológicos de uma parcela dessa população emergente, mas as restrições físicas, visuais e o surgimento de deficiências mentais, como a demência, e doenças degenerativas, como o câncer, esbarram em respostas terapêuticas ainda insuficientes e paliativas.

As máquinas mudaram também o lugar de morrer. Antigamente, os lares eram os locais das grandes despedidas. Hoje, a maioria deixa o corpo físico no ambiente desconfortável e inapropiado de uma UTI.

Naturalmente, os problemas éticos também se avolumaram. Mais recentemente, na década de 70, surgiu a Bioética, partindo da necessidade de resolver os conflitos que aparecem na relação médico/paciente. Essa disciplina rege-se por quatro princípios: o da beneficência (fazer o bem); o da não-maleficência (não causar dano); o da autonomia (direitos do paciente) e o da justiça, que estabelece o direito que as pessoas têm à saúde. Entre os assuntos bioéticos mais polêmicos estão o aborto intencional e a eutanásia.

O diretor do Programa Especial de Bioética da Organização Panamericana de Saúde (OPAS), o chileno Júlio Montt, entrevistado pelo jornal do Conselho Federal de Medicina (CFM), em abril de 96, declarou:

"Segundo a concepção dos países desenvolvidos, a eutanásia é o suicídio assistido. Dizem que há eutanásia ativa e eutanásia passiva. A eutanásia nunca é passiva. O fato de desconectar o respirador não é eutanásia, é simplesmente ajudar alguém a morrer. Eutanásia ativa seria imaginar o médico se transformando em agente exterminador de vidas por meios não naturais. Creio que se põe em discussão o papel da Medicina e a finalidade do médico. E aí nasce a teoria que os norte-americanos chamam de *ethics of care*, a ética do cuidado, e põe em discussão o papel real do médico. Eu defendo que o médico não deve praticar a eutanásia porque estudou para salvar vidas, para ajudar o paciente, para cuidar dele, não para matá-lo. Estudou para ajudar o paciente a ter uma melhor qualidade de vida em qualquer processo, inclusive no momento da morte.

E a que ponto extremo chegou a sociedade dos países industrializados, especialmente os EUA, o extremo do individualismo e da autonomia do indivíduo: "doutor, eu estou morrendo, mate-me!" O médico não deve ouvir isso, porque é um ente importante na sociedade, pode ser um modelo para a sociedade, para os jovens".

O cirurgião Júlio Montt destacou também, como ponto positivo de sua conferência na Universidade de Brasília, o fato de 226 jovens terem comparecido e concluído: "O que isso significa num mundo ma-

terialista como o nosso? Os jovens também se dão conta de que é necessário elevar o espírito, superar a vida terrena e buscar uma elevação espiritual que permita aproximar o conhecimento de Deus".

Mas, nem todos aqueles que ensinam e praticam a Bioética são espiritualistas.

A Vida não é mais sagrada?

Hoje, nos EUA, um milhão e meio de pessoas já usam legalmente um cartão - o Biocard. Através dele, o indivíduo expressa a sua vontade, no caso de cair em estado de inconsciência. Diz que quer ficar ligado a aparelhos até tais circunstâncias, ou que os aparelhos devem ser desligados em tal tempo. Registra que quer ou que não quer intervenção médica em tais e quais casos, que quer doar tais e quais órgãos ou que não quer doar nenhum deles. Os médicos têm obrigação legal de obedecer ao estipulado nesse "cartão de autodeterminação", que já existe em quase todos os Estados norte-americanos, apenas quatro não o aceitam.

Mas, o patologista, Jack Keivorkian, também conhecido como "doutor morte", vai além, já auxiliou dezenas de norte-americanos a se suicidarem, através da "máquina de suicídio", de sua autoria. Segundo o filósofo italiano, Maurizio Mori, que é também portador de um cartão de autodeterminação, embora na Itália, sua pátria, ainda não seja legal, a Finlândia e a Holanda já aderiram ao mesmo sistema que prioriza a vontade individual.

Diretor da Sociedade Mundial de Bioética e responsável pelo Centro de Pesquisa e Formação em Política e Ética, de Milão, Mori estabeleceu um princípio que é a base de suas idéias - a "qualidade de vida" se superpõe à "sacralidade da vida". Em entrevista ao jornal do CFM (junho/95) afirmou: "...no fim do segundo milênio, a vida não é mais sagrada e as pessoas passaram a ter pleno direito de decidir sobre seu corpo e sua saúde. Vale dizer: o médico, com seus critérios, não pode resolver fazer isso ou aquilo com meu corpo, se for uma coisa que eu não quero que seja feita".

Pelo mesmo jornal (novembro de 95), o professor titular do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, Dr. Herbert Praxedes, respondeu:

"Privilegiando a qualidade de vida sobre a vida em si e advogando a liberdade absoluta de agir, os modelos radical-liberal e utilitarista de Ética, esposados pelo senhor Mori, justificam a filosofia do lobo sobre o cordeiro, da raposa sobre as galinhas, do mais forte sobre o mais fraco ou o primado da força sobre o direito".

E enfatiza: "Na Holanda, atualmente, cerca de 10% das pessoas que falecem são 'ajudadas' pelos médicos. É a cultura da morte conjunta a cultura da vida e do amor..." "Se a vida não é inviolável, irrenunciável e inalienável e seu direito não é um valor absoluto, o que impede que ela seja eliminada quando passa a ser incômoda a um Estado, a uma comunidade, a uma família ou a um indivíduo?" "A esses modelos de Ética, opõe-se a concepção humanitarista que se baseia na noção de que todo ser humano é também uma pessoa humana, desde a concepção..."

E concluiu: "O filósofo Maurizio Mori, em mais uma vã tentativa de dessacralização da vida, passará, como passaram tantos outros filósofos cujos nomes a História nem registrou, mas a Vida permanecerá sagrada como sempre foi e sempre será."

A Ética e o direito de autonomia

Como se vê, o assunto é extremamente polêmico.

Desde Hipócrates, que viveu por volta de 400 a.C., os médicos têm jurado fidelidade ao *primum non nocere*, princípio de não provocar dano. É função da Medicina promover a saúde e não provocar a morte, por isso o médico é visto como aquele que alivia a dor, cura a doença e preserva a vida humana. Como concebê-lo à cabeceira do doente, paradoxalmente, auxiliando-o a morrer?

Os códigos profissionais proíbem a colaboração do médico em qualquer medida que cause ou apresse a morte do paciente. A sua participação na eutanásia é, portanto, ilegal e antiética. No entanto, nos EUA, ele é chamado a colaborar nas execuções dos réus condenados à morte, e agora, com o cartão da autodeterminação, a cruzar os braços diante da vontade do paciente de não se submeter a tratamento. Do mesmo modo, na Holanda, 10% das pessoas já contam com a "ajuda" do médico para morrer.

Atualmente, o apoio à legalização da eutanásia cresceu nos EUA. Pesquisa de 1991 (Blendon et al) revelou que três quartos da população concordam que a lei deve permitir a interrupção da terapia de apoio aos pacientes terminais - aqueles que morrerão dentro de três e seis meses, recebendo ou não tratamento. E mais, que deve ser permitida a eutanásia ativa para esses doentes que estiverem conscientes e com dor.

Pequena maioria de médicos de Washington revelou-se favorável à legalização do auxílio ao suicídio e à eutanásia, em alguns casos de doença terminal, mas uma minoria deles está disposta a participar dessas práticas.

Nos casos de estado vegetativo persistente (EVP), em que o paciente perdeu a consciência e a exteriorização de sentimentos, mas mantém uma parte do cérebro em funcionamento, por mais de doze meses, as discussões continuam aceras, quanto ao rumo a tomar. As decisões judiciais, nos EUA, de um modo geral, não têm considerado homicídio o fato de se suspender o apoio médico para a manutenção da vida desses pacientes. Este jornal noticiou o caso de Karen Ann Quinlan, uma jovem norte-americana de 21 anos que entrou nesse estado, após uma parada cardiorrespiratória, em conseqüência de uma combinação de drogas e álcool. Os pais conseguiram na Justiça o direito de desligar os aparelhos que a sustentavam, mas, mesmo retirando-os, a jovem sobreviveu por quase dez anos.

Os médicos Rogério Pedreschi Caldana e Luiz Antonio Nogueira Martins da Escola Paulista de Medicina comentam: "A possibilidade da eutanásia fornece ao médico um poder enorme sobre a vida de um indivíduo, e há o receio do abuso desse poder, ou de sua má utilização por profissionais incompetentes ou inescrupulosos. De certo modo, numa sociedade injusta como a brasileira, a própria prática médica poderia ser considerada como uma forma da chamada 'eutanásia social', por não fornecer o tratamento potencialmente curador aos doentes que não têm acesso à assistência médica por razão financeira". E alertam: "Outra questão a ser discutida é a possível extensão da prática aos pacientes com doenças não-terminais" (Ars Curandi Especial, agosto de 96). Essa abrangência não seria difícil em uma sociedade hedonista, materialista, em que o paciente tem "direitos de autonomia".

No mesmo artigo, Caldana e Nogueira Martins relatam uma tendência mundial relativamente recente - o "Hospice": "... é uma instituição cuja filoso-

fia enfatiza o tratamento paliativo. Nos programas do 'Hospice', uma equipe multidisciplinar (médico, enfermeira, psicoterapeuta, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social, sacerdote, voluntários, etc.) tem o objetivo de cuidar do paciente e da família. Os cuidados são centrados na casa do paciente, com visitas de intervalo variável de acordo com a necessidade."

Nesse tipo de assistência, o paciente pode ter acesso a esses cuidados a qualquer hora. Com isso, o final da existência física torna-se mais próxima do normal, onde há o controle apropriado da dor e também da terapia de suporte à vida.

Visão Médico-Espírita

Para o médico espírita, o respeito à vida estende-se desde a concepção até os derradeiros momentos da existência física e prossegue no além. A vida sempre foi, é, e continuará sendo sagrada.

O "não matarás" aplica-se integralmente aqui, quando se analisa a eutanásia e a responsabilidade do médico. Crime é sempre crime, não importa a conotação que se lhe dê.

Não se pode esquecer também o valor do sofrimento. Como bem lembrou Roberto Brólio: "A doença proporciona a oportunidade de uma reflexão mais profunda, que não está ausente, mesmo no estado de vida vegetativa, com a paralisação das atividades cerebrais superiores, na qual a consciência se mantém vigilante, capaz de captar e analisar os fenômenos que lhe estão ocorrendo, como constatou Moody Jr., nas pesquisas que realizou com pessoas que foram acometidas de afecção grave, estiveram em estado de coma e posteriormente retornaram ao estado de vida consciente e relataram pormenores de tudo o que passaram." (Boletim Médico-Espírita, nº 7).

Inúmeras pesquisas do século XX, realizadas por investigadores não espíritas, têm demonstrado a realidade da vida espiritual. Pena não poderemos detalhá-las neste curto espaço.

Emmanuel resume a importância da dor para o homem: "... o corpo carnal, ainda o mais mutilado e disforme, em todas as circunstâncias, é o sublime instrumento em que a alma é chamada a acender a chama da evolução."

A enfermidade, por mais dura e cruel, não está desamparada do socorro divino e o paciente deve recebê-la como uma possibilidade de quitação de seus débitos perante a Lei. Por isso mesmo, o doente terminal, na verdade, é o paciente no limiar de uma nova vida.

O sistema *Hospice* surge como uma esperança para eles que tanto necessitam de um atendimento mais humano, amparados pelo consolo da religião, para poder enfrentar melhor a crise da morte. Apesar de tudo, vemos que a Medicina avança em sua missão de missionária na valorização da vida.

E, se alguém apresentar ao médico espírita uma carteirinha de autonomia, solicitando-lhe os ofícios para morrer, certamente ouvirá a solene recusa:

"Sou médico, não nasci para o crime. Minha missão é defender, preservar e reverenciar a vida, no âmbito de minhas tarefas. Mesmo que você deseje, jamais morrerá, porque a vida é uma fatalidade. A fuga pelo suicídio significa mais dor, mais decepção e triste recomeço." Mas, ouvirá também o fraterno oferecimento:

"- Estou aqui para ajudá-lo a vencer a matéria."

"- Aproveite esses instantes preciosos no leito de dor: ore, internalize a Divina Presença, agradeça a oportunidade de evoluir e, qual falena liberta do casulo, caminhe na direção da Luz!"

CRIANÇAS DA CRECHE "LAR DO ALVORECER" GRAVAM CD COM MÚSICAS DE NATAL

Valter Graciano

Tudo começou com a idéia do Maestro Ronaldo Lark de fazer um coral com crianças carentes dentro do projeto que ele denominou "Natal da Criança pela Criança".

O projeto tratava-se da gravação e divulgação de um CD com quatorze músicas compostas por ele mesmo em razão da chegada do Natal. Toda a renda do trabalho seria revertida em benefício das crianças da entidade, onde fossem escolhidas, e da UNICEF.

Por ser amigo e ex-aluno do Maestro Armando Colacioppo (frequentador, juntamente com sua família, do Grupo Espírita Cairbar Schutel) foi sugerido, pelo mesmo, que estas crianças fossem escolhidas entre as da Creche "Lar do Alvorecer", entidade assistencial mantida pelo Grupo.

E assim ocorreu. No início do mês de outubro, as professoras Lia Judith Martinez Perez e Wilma de Mello Colacioppo, esposa do maestro, começaram a seleção dos meninos que participariam. Ao todo foram escolhidos quatorze, entre os alunos que ficam em regime de período integral na Creche e os dos cursos de Evan-

gelização Infantil, que acontecem aos sábados e domingos.

Após este período, começaram os preparativos. As professoras se desdobraram em ensaios para tomá-los cantores profissionais, passando e repassando as músicas e dando noções técnicas.

Quando já estavam preparados, seguros e conscientes do trabalho que iriam realizar, os ensaios passaram a ser nas dependências do STUDIO MIX & DAT de propriedade do maestro Ronaldo Lark. Neste momento, os alunos da Creche se uniram a mais sete meninos do Conservatório Musical de Guarulhos que também estavam envolvidos com o projeto e vinham ensaiando separadamente.

Houve um trabalho incessante. Horas e horas de gravação, postura em palco, comportamento coletivo, tudo feito com muita seriedade e responsabilidade por parte de toda a equipe. Afinal eles não iriam somente gravar o CD e sim se apresentarem em palcos, televisões, etc...

Somados a estes momentos de seriedade haviam também os de descontração, onde toda a equipe que trabalhava no estúdio proporcionava muita alegria aos me-



Crianças da Creche "Lar do Alvorecer"

ninos com brincadeiras, lanches e doces.

No período em que o CD estava sendo mixado, começou todo o trabalho de divulgação. As redes de televisão Globo, SBT e CNT cederam espaços especiais de sua programação para a apresentação do Coral.

Os jornais SPTV e Aqui Agora fizeram matérias mostrando, além de todo o trabalho musical que vi-

vados ao ar no dia de Natal, como o do apresentador Eli Correa, pela CNT.

Entre todas as apresentações, as mais bonitas e que tocaram profundamente os corações de todos que lá estiveram foram as realizadas no Teatro Municipal de São Paulo, nos dias 21 e 22 de dezembro, quando os meninos do Coral foram gentilmente convidados pelo humorista e compositor Juca Chaves a participarem do seu Concerto de Natal Beneficente.

O Coral regido pelo Maestro Ronaldo Lark engrandeceu o belíssimo espetáculo realizado por Juca, Orquestra Camerata Atheneum e Coral Paulistano.

Juca Chaves mostrou-se tão sensibilizado com as crianças que, juntamente com sua esposa Yara, ofereceram a todos um delicioso almoço em sua casa, com direito, até, a presentes no final do dia.

Com um saldo positivo de muitos CDs vendidos e muitas apresentações, as crianças encerraram seu trabalho do ano de 1996, no dia 24 de dezembro, apresentando-se no vão livre do MASP (Av. Paulista) a pedido da Rede Globo de Televisão que realizava o programa SPTV de Natal.

Fundada AME-Rio Grande do Sul

Desde 1995, com a fundação da AME-Brasil, o professor Cícero Marcos Teixeira, tocado pelo ideal de Bezerra de Menezes, vem se empenhando pela concretização do núcleo do Rio Grande do Sul. Finalmente, a 23 de novembro último, reunindo seus esforços aos dos médicos espíritas de Porto Alegre, fundou-se a AME-RS.

A primeira Diretoria ficou assim constituída: Presidente - Gilson Luis Roberto; vice-presidente - Maria da Graça Luz de Castro; 1º secretário - Nelson Lemos; 2º secretário - Alberto Mantovani Abeche; 1º tesoureiro - Elisabete Barbosa dos Santos.

Fazem parte do Conselho Fiscal os membros efetivos: Breno Nora, Andrea Kayser e Elizabeth Guarienti; e os suplentes: João Paulo Mota Lacerda, César Geremia e Alberto Luiz Grigoli e Maia. A solenidade de inauguração já está confirmada para o dia 22 de março, às 20 horas, na sede da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, com a palestra da Dra. Marlene Nobre.

Os diretores idealizam para novembro deste ano a realização de um congresso estadual sobre saúde mental. Desejamos à nova AME votos de pleno êxito em suas abençoadas tarefas.

(End: Av. Desembargador André da Rocha, 49, Porto Alegre, RS)